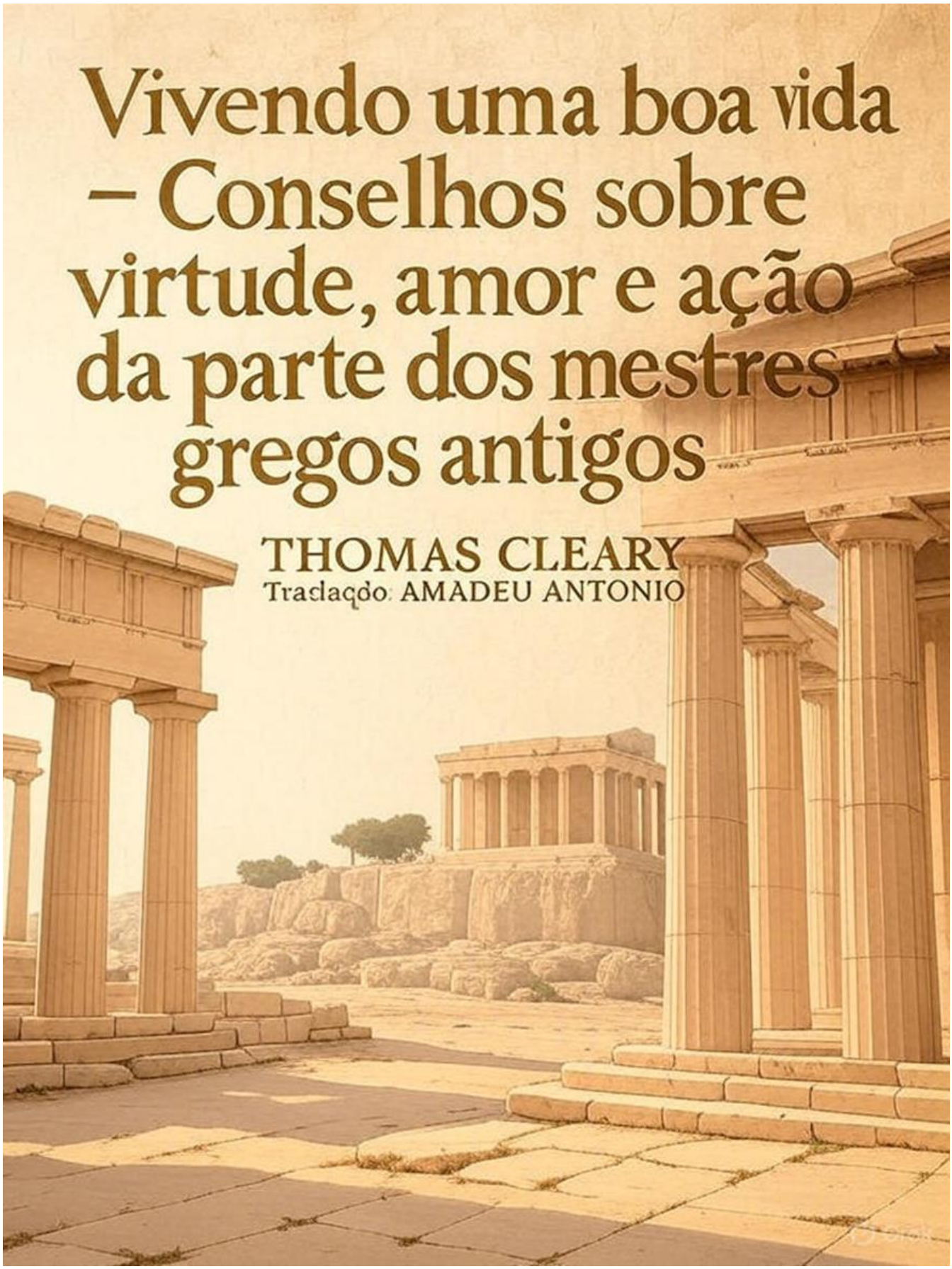
Vivendo uma boa vida – Conselhos sobre virtude, amor e ação da parte dos mestres gregos antigos

THOMAS CLEARY
Traduzido: AMADEU ANTONIO



INTRODUÇÃO

A cultura e o pensamento gregos são universalmente reconhecidos como estando entre as principais raízes da civilização ocidental e como a inspiração do Renascimento europeu. As culturas e filosofias gregas eram, originalmente, de considerável diversidade e estavam também misturadas com outras culturas e formas de pensamento, incluindo as já antigas e as então contemporâneas. Elementos das culturas minoica, egípcia, caldeia, indiana, persa e hebraica foram absorvidos pelos curiosos povos gregos ao longo dos séculos, produzindo novas sínteses dinâmicas.

O império grego declinou com o tempo, sendo no Ocidente suplantado pelos romanos, mas a alta cultura da síntese greco-romana permaneceu essencialmente grega em muitos aspetos importantes. Quando o centro da cultura romana foi destruído por tribos teutónicas, tanto a literatura como a cultura latinas e gregas desapareceram na parte ocidental do antigo império. O antagonismo da Igreja Romana para com o grego acelerou o desaparecimento do saber helénico da Europa Ocidental.

Só no século XII, setecentos anos após o saque de Roma, é que a tradução dos clássicos gregos para latim começou, em larga escala, para uso generalizado na Europa Ocidental. Contudo, nessa altura, não eram traduzidos apenas do grego original, mas também de versões árabes clássicas. No século XII, sob o impacto da cultura sarracena em Espanha e Itália, o árabe tinha em grande parte suplantado o latim como a língua erudita dominante na Europa ocidental continental. O processo de transferência do conhecimento greco-arábico para o domínio da cristandade latina, preparando o Renascimento, estava apenas a começar.

As versões árabes dos clássicos gregos tinham sido feitas vários séculos antes. Este trabalho de tradução atingiu o seu auge nos séculos VIII e IX, sob o patrocínio do califado abássida. Este esforço maciço fazia parte de uma nova e importante síntese cultural islâmica, incorporando as palavras do Profeta Maomé: “Procurar conhecimento é obrigação de todo o muçulmano” e “Procura a palavra de sabedoria, onde quer que ela se encontre.”

Os Abássidas eram descendentes dos Coraixitas, um clã aristocrático de guardiões hereditários do santuário de Meca nos tempos antigos. Os Coraixitas eram conhecidos por recolher informações e artefactos das religiões e crenças dos povos de outras terras com quem comerciavam. Maomé, o Profeta, que se diz ter recebido de bom grado sábios vindos do Oriente, era ele próprio membro do clã Coraixita. Até ao auge do seu império, o califado abássida escolhia os seus principais ministros entre os Barmácidas, uma família de

sacerdotes budistas hereditários e guardiões de santuários no que é hoje o Afeganistão.

No século XII, quando as versões árabes dos clássicos gregos eram traduzidas para latim sob influência sarracena, já muitos estudos e comentários sobre os clássicos gregos tinham sido compostos por persas que escreviam em árabe. Os estudiosos e filósofos judeus também usavam a língua árabe, não apenas para estudos sobre o pensamento grego, mas até para gramática hebraica e interpretação bíblica. As escolas árabes da Espanha sarracena atraíam cristãos, judeus e muçulmanos. Interessados em ciência, religião, misticismo e filosofia, pessoas das três fés trabalhavam lado a lado, revitalizando a civilização na Europa Ocidental.

Depois da tradução dos clássicos gregos para árabe, o desafio do racionalismo grego ao pragmatismo islâmico foi respondido, tanto teológica como misticamente, por certos sufis que demonstraram a compatibilidade entre razão e religião. A astronomia, a matemática, a medicina e outras ciências naturais foram, consequentemente, desenvolvidas a um nível elevado por sufis e outros eruditos islâmicos. As influências desta nova síntese cultural estenderam-se por quase toda a Europa Ocidental, afetando com o tempo a educação e a literatura até tão longe como Inglaterra.

Assim, a teologia abstrata e a ciência natural deram grandes passos sob o impacto do saber greco-arábico, estimulando o renascimento e o enriquecimento da consciência ocidental. Entre as diversas comunidades de pessoas comuns dentro da cultura sarracena, entretanto, a literatura aforística proveniente de fontes gregas ganhou uma popularidade particularmente grande. Vertidas num árabe simples e claro, preocupadas apenas com o conteúdo e sentido prático, e não com o adorno literário ou a especulação filosófica, as coleções de ditos sábios atribuídos aos antigos gregos tornaram-se o mais difundido veículo da cultura popular greco-arábica.

Este livro é uma coleção de traduções dessas versões árabes populares da sabedoria grega. É apresentado em cinco partes. A primeira parte consiste em ditos atribuídos a vários filósofos antigos, incluindo Pitágoras, Diógenes e Hermes, bem como Sócrates, Platão e Aristóteles. Estes estão organizados por tema. A segunda parte consiste inteiramente em ditos atribuídos a Platão, a terceira em ditos atribuídos ao seu discípulo Aristóteles. A quarta parte é uma coleção de meditações neoplatónicas cuja atribuição árabe é simplesmente “O Mestre Grego”.

A quinta parte deste livro contém seleções paralelas de outras literaturas sapienciais do mundo, incluindo taoista, confucionista, budista e islâmica. Esta última secção é incluída para ilustrar algo da comunalidade das preocupações

humanas num contexto global alargado, tal como a literatura de sabedoria greco-arábica apelava à amplamente reconhecida herança da civilização grega como meio de ligar sensibilidades judaicas, cristãs e islâmicas numa comunidade de consciência e sensibilidade comuns.

PARTE UM
Aforismos dos Mestres

DINHEIRO

1]
Um dia, falou-se de dinheiro na presença de Pitágoras. Ele comentou:
«De que me serve algo que é dado pela sorte e pelo acaso, conservado pela mesquinhez e avareza, e destruído pela generosidade e liberalidade?»

[2]
Sócrates disse: «O intelectual é médico da fé, e o dinheiro é uma doença dela; assim, quando vês o médico trazer a doença para si mesmo, como poderá ele tratar os outros?»

[3]
Platão disse: «O rico não é aquele que acumula dinheiro, mas aquele que o administra bem e sabe como poupar e gastar.»

[4]
Ao dizerem-lhe que certo homem era rico, Diógenes respondeu: «Não saberia dizê-lo até saber como ele administra o seu dinheiro.»

[5]
Aristóteles disse: «Que o teu interesse em procurar riqueza seja a generosidade para com os amigos.»

[6]
Platão disse: «O avarento está tão disposto a abdicar da sua honra e dignidade como ansioso em guardar o seu dinheiro; o generoso está tão empenhado em preservar a sua honra e dignidade como é liberal com o seu dinheiro.»

[7]
Ao ouvir falar de um homem com muito dinheiro, Diógenes disse: «Não me alegraria por ele sem saber que fazia bom uso do seu dinheiro.»

[8]
Um rei ofereceu um presente a Pitágoras, mas o filósofo devolveu-lho. Quando o rei lhe perguntou porquê, Pitágoras disse:

«Foi pelo facto de que dar do que se tem e procurar o que falta provêm da riqueza ou pobreza de alma. Assim, não quis que fosses generoso para com a minha cobiça, nem que te enriquecesses à custa da minha pobreza.»

[9]
Pitágoras disse: «O amor ao dinheiro é o início do mal, porque a ação do mal está ligada ao amor ao dinheiro.»

CRIANÇAS

[1]
Disseram a Pitágoras: «Se te tivesses casado, terias tido um filho que te teria trazido felicidade.»
O filósofo respondeu: «É por amor às crianças que deixei de procurar ter filhos.»

[2]
Perguntaram a Sócrates: «Porque é que andas sempre com os jovens?»
Ele respondeu: «Faço como os treinadores de cavalos; eles procuram treinar os potros, não os cavalos velhos.»

[3]
Sócrates disse: «Quão feias são as decorações dos decoradores, embora imitem belas formas! No entanto, os filhos negligenciam imitar os seus dignos pais!»

[4]
Platão disse: «Não forces os teus filhos a seguir os teus caminhos, pois eles foram criados para um tempo diferente do teu.»

[5]
Perguntaram a Sócrates: «De que serve a educação para os jovens?»
Ele respondeu: «Se nada mais conseguirem com ela além de que os impeça de maus hábitos, já é suficiente.»

[6]
Platão disse: «Cabe a quem repreende os jovens deixar-lhes espaço para desculpa, para que não os endureça com demasiada repreensão.»

POLÍTICOS E FILÓSOFOS

[1]
O corrupto ditador da Sicília pediu a Pitágoras que ficasse com ele, mas o filósofo disse-lhe:

«A tua inteligência está perdida, em conflito com o que te poderia ser útil; a tua constituição está agitada, arrancando-te a fundação. Não procures, pois, que eu fique contigo, pois não é próprio dos curandeiros adoecer junto com os doentes!»

2]
Quando perguntaram a Sócrates porque não visitava o rei, ele disse: «Por que razão haveria de o fazer?»
Responderam-lhe: «Ele é o nosso senhor, e nós somos os seus servos; assim, quem lhe está mais próximo é superior a quem está mais afastado.»
Sócrates replicou: «Mas ele é escravo do que eu domino, e é governado pelo que eu governo.»
Esta anedota foi relatada ao rei, que mandou chamar Sócrates e lhe disse: «Ouvi dizer que afirmaste que sou escravo do que tu dominas e governado pelo que tu governas. A que te referias?»
Sócrates respondeu: «Às paixões. Elas são as tuas governantes, enquanto eu as governo; elas são minhas servas, enquanto tu és seu escravo!»
O rei exclamou: «Falaste a verdade! Muito bem, por Deus! Queres algum dinheiro?»
Sócrates respondeu: «Por Deus, não tenho lugar sequer para guardar uma moeda, quanto mais outra coisa. E o que faria eu com dinheiro?»
Disseram-lhe: «Ser-te-á útil neste mundo.»
Sócrates disse: «E prejudicar-me-á na outra vida, distraindo-me da pureza da obediência e tornando-me temeroso e apreensivo, obrigando-me a guardá-lo e complicando a minha rotina.»

[3]
Quando Alexandre pediu a Aristóteles que o acompanhasse às terras da Ásia, Aristóteles disse: «Não quero impor escravidão a mim mesmo quando sou livre.»

[4]
Contava-se que Sócrates costumava apanhar sol em cima do barril que lhe servia de abrigo. O rei passou por ali e disse-lhe: «Ó Sócrates! O que te impede de vir até nós?»
Sócrates respondeu: «Ocupar-me com o que sustenta a vida.»
O rei disse: «Se viesses até nós, satisfaríamos as tuas necessidades nesse sentido», supondo que Sócrates se referia ao sustento, quando ele queria dizer vida eterna.
De qualquer modo, Sócrates disse: «Se o tivesse encontrado contigo, teria ficado contigo enquanto dele necessitasse.»
Então o rei disse-lhe: «Pede o que quiseres.»
Sócrates respondeu: «Preciso que tires a tua sombra de cima de mim, pois estás a impedir-me de desfrutar do sol.»

O rei então mandou trazer roupas sumptuosas de seda bordada e outros tecidos, ouro e joias para oferecer a Sócrates. Mas Sócrates disse: «Ó rei, prometeste-me o que sustenta a vida, mas estás a oferecer-me o que sustenta a morte. Sócrates não precisa de pedras da terra, nem dos caules das plantas, nem do cuspo das lagartas. O que Sócrates precisa está com ele onde quer que ele vá.»

[5]
Ao sair da presença de um rei, perguntaram a Pitágoras o que o rei estava a fazer. O filósofo respondeu: «Está a empobrecer o povo.»

[6]
Platão disse: «A embriaguez é proibida ao governante, pois ele é o protetor do Estado, e é vergonhoso que o protetor precise de alguém que olhe por ele.»

[7]
Alexandre disse a Aristóteles: «Aconselha-me, já que não vens comigo.»
Aristóteles disse-lhe: «Faz da tua ponderação o freio da tua pressa, faz da tua estratégia o mensageiro da tua força e faz do teu perdão o fundamento do teu poder; e eu garanto-te o coração dos teus súbditos, desde que não os oprimas com violência nem os tornes imprudentes com excesso de mimo.»

[8]
Dizia-se que, quando Alexandre conquistou certa cidade, matou os seus habitantes depois da vitória. Então Aristóteles escreveu-lhe: «Enganaste-te ao fazer isso, pois essas pessoas eram tuas inimigas em guerra, mas, quando as conquistaste, tornaram-se tuas servas; e é vil que um homem maltrate os seus servos. Assim, na vitória, convém depor as armas da ira juntamente com as armas da guerra.»

[9]
Alexandre disse a Diógenes que ele próprio era o maior rei. Diógenes respondeu: «Sou Diógenes, o Cínico; bajulo os bons e virtuosos, e ladro e mordo os que não o são.»
Alexandre perguntou-lhe: «Tens medo de mim?»
Diógenes replicou: «És bom ou mau?»
Alexandre disse: «Bom.»
Diógenes respondeu: «Não temo, antes amo, quem é bom.»

[10]
Alexandre foi a certo lugar para guerrear contra o seu povo, mas as mulheres resistiram-lhe, e ele desistiu de lutar, dizendo: «Se vencermos este exército, não há honra nisso para nós; e se formos vencidos, será uma vergonha duradoura.»

SABEDORIA

[1]
Questionado sobre a sabedoria, Pitágoras chamou-lhe: «O conhecimento das realidades das coisas que existem num único estado eterno.»

[2]
O mestre de Aristóteles, Platão, perguntou-lhe: «Qual é a prova que confirma Deus Altíssimo?»
Aristóteles disse: «Nada da criação de Deus dá mais prova d'Ele do que qualquer outra coisa.»

[3]
Platão disse: «O trabalho do filósofo é conhecer a essência das coisas, não as suas superfícies.»

[4]
Aristóteles disse: «Quem quiser ver a forma da sua alma nua deve fazer da sabedoria o seu espelho.»

[5]
Pitágoras disse: «A sabedoria é o remédio das almas.»

[6]
Aristóteles disse: «Costumava beber e ainda assim aumentava a sede, até que conheci a Verdade, sublime no seu esplendor; então a minha sede foi saciada sem beber.»

[7]
Platão costumava caminhar quando queria ensinar, em deferência à sabedoria. E dizia: «Convoca a tua alma para servir a sabedoria, não permanecendo sentado em desrespeito por ela.»
Dizia também: «A especialidade da sabedoria é a compreensão do que é cognoscível. E juntamente com a compreensão do que é cognoscível, é a purificação da alma. E juntamente com a sua purificação da alma, torna o seu possuidor semelhante à Causa Primária, pois o propósito da sabedoria é agraciar as almas humanas e repelir delas as depravações.»

[8]
Pitágoras disse: «Os pais são a causa da vida, mas os sábios são a causa da vida saudável.» Aristóteles foi o mentor e mestre de Alexandre, o Grande. A estima de Alexandre por ele chegou ao ponto de, quando lhe perguntaram se tinha mais amor pelo seu mestre ou pelo seu pai, Alexandre responder: «Pelo meu mestre, porque o meu pai foi a causa próxima do meu ser, ao passo que o

meu mestre, Aristóteles, foi a causa de melhorar o meu ser.»
Também se relata que Alexandre disse: «O meu pai foi a causa da minha existência temporal, enquanto Aristóteles foi a causa da minha vida eterna.»

[10]
Aristóteles disse: «O desejo de inteligência é melhor do que o desejo de riqueza.»

[11]
Platão disse: «Entre as coisas que facilitam a busca individual pela sabedoria está a ajuda da sorte. E por "sorte" não entendo aquilo cuja causa é desconhecida, mas sim a fortuna divina, que ilumina a inteligência e a guia para as realidades das coisas.»
Depois, Platão foi questionado sobre a influência desta sorte. Ele respondeu: «Não é de um só tipo, pela seguinte razão. Quando alguém sente uma luz pela qual a sua inteligência é iluminada, esteja acordado ou a dormir, observe: quem não vê forma ou figura nessa luz, mas apenas um simples brilho, saiba que é luz divina. Se a vir projetada na forma humana, mas não de uma pessoa reconhecível, saiba que é luz da inteligência. Se a vir na forma de uma pessoa reconhecível, saiba que é luz do eu.»

MUDANÇA

[1]
Pitágoras disse: «O mundo é uma série de mudanças, ora a teu favor, ora contra ti; por isso, quando estiveres no comando, faz o bem; e quando fores sobrepujado, suporta-o.»

[2]
Vendo um velho que queria dedicar-se à filosofia, mas estava envergonhado, Sócrates disse-lhe: «Não tenhas vergonha de te tornares melhor no fim da vida do que foste no início.»

[3]
Sócrates disse: «Devemos afligir-nos por estar vivos e alegrar-nos por morrer, pois vivemos para morrer e morremos para viver.»

ALMA HUMANA

[1]
Pitágoras quis admoestar o povo e censurá-lo pela negligência do saber; por isso subiu a um lugar alto e gritou: «Ó comunidade de pessoas!» Quando se reuniram, Pitágoras disse: «Não vos chamei — apenas chamei pessoas!»

[2]
Pitágoras disse: «É impossível que algo das ciências nobres e elevadas, de origem divina, se enraíze firmemente numa alma enquanto esta estiver cheia de miséria, pois o semelhante só atrai o semelhante.»

[3]
Platão disse: «A alma superior está além da alegria e não se entristece. Isso porque a alegria só surge ao ver os aspetos bons de algo e não os maus; e a tristeza surge por ver os aspetos maus e não os bons. Mas a alma superior considera algo pelo que conduz, pelo que oferece e pelas suas limitações; e, como as virtudes e defeitos se equilibram para a alma superior, nenhuma condição de alegria ou tristeza a domina.»

[4]
Aristóteles disse: «Há quatro excelências da alma, com quatro excelências equivalentes no corpo.
A sabedoria na alma tem no corpo o seu equivalente na perfeição.
A justiça na alma tem no corpo o seu equivalente na beleza.
A coragem na alma tem no corpo o seu equivalente na força.
A modéstia na alma tem no corpo o seu equivalente na saúde.»
Pitágoras costumava dizer que é adequado que um homem tenha boa compleição na juventude, seja casto ao crescer, íntegro como jovem, perspicaz na maturidade e guardião das normas na velhice e no momento da morte, para que o arrependimento não o alcance depois de morrer.

[6]
Aristóteles disse: «Que a tua preocupação seja o exercício da alma. Quanto ao exercício do corpo, interessa-te por ele apenas na medida em que a necessidade o exigir; e foge dos prazeres, pois eles drenam as almas fracas, embora não tenham poder sobre as fortes.»

[7]
Platão disse: «Se alguém estiver melancólico, que ouça as melodias da nobre alma. Pois a luz da alma apaga-se quando a melancolia entra nela, enquanto a luz da alma brilha quando está feliz e rejubila. A melancolia surge conforme o anseio, na medida em que quem a sofre a admite; e a suscetibilidade de quem a sofre corresponde à sua pureza e inocência de desonestidade e impureza.»

[8]
Aristóteles disse: «A alma não está dentro do corpo; antes, o corpo está dentro da alma, pois a alma é mais vasta do que o corpo e maior em magnitude.»

LEI

[1]
Pitágoras disse: «Mantende-vos fiéis a três coisas da lei: abandonar a ira e a insistência, evitar o excesso de consumo e não dormir demasiado.»

[2]
Vendo-o com uma roupa tão rota que não o cobria completamente, um homem exclamou admirado: «Este é Sócrates, legislador dos Atenienses?»
Sócrates replicou: «As roupas novas não são sinal de verdadeira lei, nem as roupas gastas são sinal de falsa lei.»

[3]
Sócrates disse: «Quem é naturalmente benevolente adere à lei.»

[4]
Sócrates disse: «Tal como é pelos médicos que os doentes são purgados e recuperados, assim é pelas leis que os injustos são reformados.»

AUTODESTRUIÇÃO

[1]
Pitágoras disse: «A água que sufoca é doce, o pão que engasga é saboroso; e aí reside a destruição das artimanhas humanas.»

[2]
Platão disse: «A luxúria é uma poderosa armadilha para cair no mal.»

[3]
Perguntaram a Pitágoras: «O que é a paixão?»
Ele disse: «Insensatez que surgiu ou aconteceu num coração ocioso.»

[4]
Platão disse: «Não plantes uma tamareira dentro de tua casa.»

MODESTIA

[1]
Pitágoras disse: «Se queres que a tua vida seja agradável, contenta-te em ser considerado ignorante.»

[2]
Sócrates disse: «Se quem não sabe simplesmente se calasse, cessaria a disputa.»

[3]
Pitágoras disse: «Não te gabes do que fizeste hoje, pois não sabes o que o amanhã trará.»

[4]
Sócrates estudava música na velhice. Perguntaram-lhe: «Não tens vergonha de estudar apesar da idade avançada?»
Sócrates respondeu: «Ter-me-ia mais vergonha de ser ignorante apesar da idade!»

[5]
Platão disse: «Se não fosse o facto de, ao dizer que não sei, estar a confirmar que sei, eu diria que não sei.»

[6]
Aristóteles disse: «Se sou ignorante e sei que sou ignorante, isso é para mim preferível a ser ignorante e ignorar a minha ignorância.»

[7]
Vendo uma mulher toda arranjada para ir à cidade, Sócrates comentou: «Suspeito que a tua viagem não seja para veres a cidade, mas para a cidade te ver a ti.»

VIRTUDE E AÇÃO

[1]
Pitágoras disse: «Não basta que a virtude exista na alma sem se manifestar em ação por esforço. E o esforço está no treino, por meio do estudo, da parte irascível do eu que não se submete à ordem, para que o eu adquira educação, habilidade e aspiração pelo que é melhor.»

[2]
Quando perguntaram a Sócrates sobre o homem virtuoso, ele disse: «O homem virtuoso ao mais alto nível é aquele que procura a virtude por vontade própria. O homem virtuoso ao nível secundário é aquele que é motivado para a virtude quando a ouve de outro. Quanto a quem negligencia ambos os imperativos, é vil e depravado.»

[3]
Pitágoras disse: «A ignorância das virtudes equivale à morte.»

[4]
Platão disse: «Bons são aqueles para quem empreender o benefício das pessoas é mais fácil do que empreender...»

[5]
Irritado por um imbecil que o importunava, um dos amigos de Sócrates disse-lhe...
Sócrates respondeu: «Quem é sábio não se irrita com a insensatez.»

[6]
Platão disse: «Quão difícil é para o cobiçoso tornar-se virtuoso!»

[7]
Pitágoras disse: «Nem sequer penses em algo que não seja correto fazer.»

[8]
Aristóteles foi visitar Platão e viu que ele estava zangado. Aristóteles perguntou: «O que o irritou, Mestre?»
Platão respondeu: «Algo a teu respeito, de que uma pessoa fidedigna me informou.»
Aristóteles disse: «Uma pessoa fidedigna não calunia.»
A ira de Platão então cessou.

[9]
Sócrates disse: «O erro de dar a quem não merece é o mesmo que negar a quem merece.»

APARÊNCIA E REALIDADE

[1]
Pitágoras disse: «Aquele cujo rosto é belo mas cuja moral é má é como um vaso de ouro que contém vinagre.»

[2]
Ao ver um homem de rosto belo mas de comportamento mau, Diógenes disse: «A casa é bonita, mas o residente é um demónio.»

[3]
Homens e mulheres costumavam reunir-se à volta de Sócrates para aprender sabedoria. Um dia, viu um jovem discípulo seu fixar o olhar no rosto de uma mulher chamada Hipárquia, que tinha bela aparência e era filósofa. Sócrates pensou consigo: «Talvez este jovem esteja distraído no coração e o seu olhar tenha caído no rosto desta mulher enquanto a sua alma estava ocupada com outro pensamento.»

Ora, este jovem era de alta posição, por isso Sócrates deixou o assunto até perceber que ele a olhava intencionalmente. Então disse-lhe: «Jovem, que olhar feio é este que se manifestou em ti, e que distração é esta que te impediu de refletir e meditar?»
Como que a justificar-se, o jovem disse: «Admiro a beleza dos efeitos da sabedoria da natureza na sua forma!»
Mas Sócrates respondeu: «Não, meu filho. Não faças da beleza da representação das individualidades um veículo para os desejos, para que não sejas arrastado por eles para um pântano pegajoso. E deves notar que olhar para a forma exterior de Hipárquia apaga a tua visão, enquanto olhar para a sua forma interior aguça a tua visão.»

[4]
Quando mostraram a um homem que se dizia fisiognomonista um retrato de Sócrates, ele disse: «Este é um homem dominado por desejo corrupto.»
As pessoas riram-se dele e disseram: «Este é Sócrates, o mais abstinente dos homens!»
Mas Sócrates disse-lhes: «Não sejais apressados, pois o homem não mentiu. Por disposição, sou culpado do que ele disse, mas domino-me e subjugo o meu desejo.»

[5]
Ao notar dois homens inseparáveis, Pitágoras perguntou qual o parentesco entre eles. Disseram-lhe: «Não são parentes, mas são os melhores amigos.»
Pitágoras observou: «Se fosse assim, então um não seria rico enquanto o outro é pobre!»

[6]
Contava-se que um sofista disse a Sócrates: «Quão feia é a tua figura!»
Sócrates respondeu: «A tua formosura não é tua para seres elogiado por ela, nem a minha fealdade é minha para ser censurado por ela. É apenas obra do Modelador; e quem censura a obra, censura o Criador.»

[7]
Aristóteles disse: «Todos têm semelhança com um animal ou outra coisa. Por exemplo, quem toma pela velocidade é como o lobo, quem toma pela astúcia é como a raposa e quem é simplório é como o burro. Quem tem boa aparência sem valor interior é como o loendro; quem é exteriormente louvável mas interiormente censurável é como a tâmara; e quem tem exterior desprezado mas excelência interior é como a amêndoa. E alguns reúnem tudo o que é louvável, como o cidrão, que combina aparência agradável com bom aroma e sabor.»

CONHECIMENTO E IGNORÂNCIA

[1]
Pitágoras disse a um discípulo seu, que dava pouca importância ao conhecimento: «Jovem, se não te esforçares pelo conhecimento, sofrerás a aflição da ignorância.»

[2]
Ao ver um jovem belo mas inculto e sem educação, Diógenes disse: «Seja como for a casa, não tem alicerce.»

[3]
Sócrates disse: «O polimento das almas é a geometria; a ferrugem das almas é a indulgência nos desejos animais.»

[4]
Aristóteles disse: «O ócio passado na inatividade tem raízes doces mas frutos amargos; o esforço pela educação tem raízes amargas mas frutos doces.»

[5]
Platão disse: «O sábio conhece o ignorante, pois já foi ignorante; mas o ignorante não conhece o sábio, pois nunca foi sábio.»

[6]
Platão disse: «O conhecimento e a fortuna não beneficiam quem os obtém por roubo ou fraude, pois esses dois vícios só ganham raízes numa alma transtornada, na qual nada do seu potencial floresce ou frutifica.»

[7]
Perguntaram a Sócrates: «Porque não registas a tua sabedoria em livros?»
Ele respondeu: «Quão confiantes estais nas peles de animais mortos, e quão forte é a vossa suspeita das essências vivas e eternas! Quereis aprender de um depósito de ignorância e desesperais de aprender da fonte da inteligência!»

[8]
Platão disse: «Enquanto puderes acrescentar a luz de outro à tua própria luz, fá-lo.»

[9]
Aristóteles disse: «A educação adorna a riqueza do rico e encobre a pobreza do pobre.»

NEGATIVIDADE

[1]
Perguntaram a Pitágoras: «O que enfraquece e consome um homem?»
O filósofo respondeu: «A ira e a inveja; mas a ansiedade é pior do que ambas!»

[2]
Perguntaram a Aristóteles: «Porque é que os invejosos estão sempre tristes?»
Aristóteles respondeu: «Porque se entristecem não só com qualquer adversidade que lhes aconteça, mas também com qualquer bem que seja concedido aos outros.»
Sócrates disse: «Acautela-te da ira, pois quando irrompe, distrai o irado de tudo, até que ele se torne como uma casa em chamas, cheia de gritos e fumo, a ponto de nenhum olho poder ver lá dentro e nenhum ouvido ouvir.»
Disse também: «Tal como o bêbado não pode perceber a fealdade da embriaguez enquanto está bêbado, até a ver noutro, assim também o irado não pode perceber a fealdade da ira senão ao ver a sua influência num outro.»
Sócrates disse ainda: «Assim como a magreza do rosto, o amarelo das narinas e o vazio dos olhos são sinais de morte em corpos doentes, assim a alteração do rosto pela ira é sinal de morte da alma.»

[4]
Aristóteles disse: «A cobiça é procurar o que não se tem, enquanto a avareza é negar o que se tem.»

[5]
Perguntaram a Platão: «Como é que a estupidez é mais afortunada do que a inteligência?»
Ele respondeu: «Porque o mal contamina a inteligência, ao passo que não contamina a estupidez, pois esta já é mal, e o mal não contamina o mal.»

[6]
Aristóteles disse: «Particularidades do mal incluem advertir os inimigos e ser mesquinho com os amigos.»

[7]
Pitágoras disse: «A falta de cultivo é causa de todo o mal.»

[8]
Aristóteles disse: «A pessoa maliciosa é inimiga de si própria; como poderá ser amiga de outro?»

[9]
Platão disse: «Os maus procuram os defeitos das pessoas, ignorando as suas

qualidades, tal como as moscas procuram as partes podres de um corpo, ignorando as saudáveis.»

[10]
Aristóteles disse: «Uma disposição má é contagiosa.»
Perguntaram-lhe: «Como assim?»
Ele respondeu: «Porque o teu companheiro faz o mal e o bem, e quando o faz muitas vezes, tornas-te semelhante a ele.»

[11]
Pitágoras disse: «Três coisas fazem tremer a terra: o escravo que governa, o ignorante que está farto e o homem cuja mulher é desprezada.»

[12]
Platão disse: «A indignidade de um homem conhece-se por duas coisas: fala muito sobre o que não lhe serve de nada e fala do que não lhe é perguntado nem desejado.»

[13]
Aristóteles disse: «O afeto e o bem-estar estão unidos contra os seus inimigos — a ira e a malícia — que lhes são nocivos.»

[14]
Perguntaram a Sócrates: «Qual é o pior dos estados?»
Ele respondeu: «A decrepitude e a miséria.»

[15]
Um homem disse a Aristóteles que Platão era estúpido. Aristóteles disse: «Se outro te disse isso, não acredites; e se és tu quem o diz, não acredito em ti.»

[16]
Platão disse: «Quem presta atenção a uma afirmação é cúmplice de quem a profere.»

[17]
Quando certo indivíduo lhe foi insolente, Aristóteles disse-lhe: «O perdão elegante é, para nós, melhor do que a retribuição pela tua ofensa. Não temos outra compensação pela tua ofensa além da tolerância, nem outro remédio para a tua afronta senão a paciência. Já vimos o suficiente da tua óbvia inferioridade para nos fazer querer ser bondosos e indulgentes contigo. Não penses que eu abandonaria a minha boa natureza pela tua má natureza, ou que te retribuiria agindo como tu, ou que seguiria o teu caminho, pois retribuir o mal com o mal é nele entrar.»

[18]
Platão disse: «Quando a forma do mal atua invisivelmente, produz ansiedade; e quando atua visivelmente, produz sofrimento.»

[19]
Pitágoras disse: «Quando não há lenha, o fogo apaga-se; e quando ninguém é conflituoso, a discussão termina.»

[20]
Perguntaram a Diógenes: «Porque te chamam cínico?»
Ele respondeu: «Porque enfrento as pessoas do mal e da falsidade com a verdade e digo-lhes a verdade sobre si próprias. E bajulo os bons e rosno para os maus.»

REALISMO

[1]
Pitágoras disse: «Se queres que tu, a tua família, os teus filhos e os teus entes queridos vivam em segurança para sempre, então és um ignorante, pois desejas para ti algo que não podes ter.»

[2]
Pitágoras disse: «Se queres que o teu filho ou o teu servo não cometam erros, estás a procurar algo contra a natureza.»

[3]
Pitágoras disse: «Quando chamares o teu filho, o teu criado ou o teu servo, tem em conta o grau de obediência ou insubordinação daquele que chamas e o facto de ele poder obedecer-te ou desobedecer-te, para que isso também oriente a tua confiança e te dê a conhecer a respeito deles, de modo a que não os faças causa de transtorno na tua vida.»

[4]
Pitágoras disse: «Assim como os rostos não são iguais, os corações também não são iguais.»

PRAZER

[1]
Sócrates disse: «O maior domínio é o do homem que vence as suas paixões.»

[2]
Perguntado sobre o prazer, Pitágoras disse: «Nem tudo o que é agradável é benéfico, mas tudo o que é benéfico é agradável.»

3]
Perguntado sobre o sono, Pitágoras disse: «O sono é uma morte breve e a morte é um sono longo.»

[4]
Sócrates disse: «O prazer é uma armadilha de mel.»

[5]
Um bufão disse a Sócrates: «Privaste-te das comodidades do mundo.»
Sócrates replicou: «E quais são as comodidades do mundo?»
O bufão respondeu: «Carnes finas e vinhos doces, roupas sumptuosas e belas mulheres.»
Sócrates disse-lhe: «Deixo isso para aqueles que se contentam em ser como porcos e macacos, e que são como feras de presa porque os seus estômagos são sepulturas de animais, e que preferem a estrutura do corpo instável à estrutura do espírito eterno.»

FAMÍLIA E AMIGOS

[1]
Pitágoras disse: «O homem deve ser sempre bom para com a sua família, para que ela não deixe de ser um adorno para ele entre os amigos.»

[2]
Pitágoras disse: «É melhor estar sentado à beira de um telhado do que viver com uma mulher turbulenta.»

[3]
Pitágoras disse: «Um vizinho próximo é mais útil do que um irmão distante.»

[4]
Sócrates abrigava-se num barril com um pequeno cão. Alguns dos seus discípulos perguntaram: «O que fazes com este cão?»
Sócrates respondeu: «O cão trata-me melhor, pois protege-me e não me incomoda, enquanto vós me abandonais e ainda me incomodais!»

MENTE E MATÉRIA

[1]
Quando um homem rico manifestou desaprovação por Sócrates, o filósofo disse: «Tu não poderias viver como eu vivo, mesmo que quisesses, enquanto eu poderia viver como tu vives, se quisesse. E se conhecesses a pobreza, ela ocupar-te-ia demasiado contigo mesmo para sentires pena de Sócrates!»

[2]
Sócrates disse: «Não te empenhes na aquisição de riqueza à custa de dispersar os teus pensamentos. Despreza a morte para que não morras. Mata as paixões e serás imortal. Sê fiel à justiça e a segurança permanecerá contigo.»

[3]
Perguntaram a Sócrates: «Porque é que nunca te entristeces?»
Ele respondeu: «Porque nunca adquiro nada cuja perda me entristeça.»

[4]
Perguntaram a Aristóteles: «O que deve adquirir uma pessoa inteligente?»
Ele respondeu: «Aquilo que flutuará contigo quando o teu navio afundar.»
Platão disse: «Não deixes que as tuas posses consistam em coisas que se afastarão de ti.»

6]
Um filósofo escreveu a Sócrates, censurando-o por comer pouco e vestir roupas gastas, dizendo: «Sustentas que a compaixão é obrigação de todos os que têm espírito e alma. Tu próprio tens espírito e alma, e, no entanto, oprimes ambos com pouca alimentação e vestuário grosseiro.»
Sócrates respondeu: «Elogiaste-me na cara, o que é na verdade uma censura. Criticaste-me pelo vestuário grosseiro, mas já aconteceu a um homem apaixonar-se por uma mulher feia e abandonar uma bonita. E censuraste-me por comer pouco, mas eu como apenas para viver, enquanto tu vives para comer. Paz!»

[7]
Perguntaram a Sócrates: «Porque não compras um terreno?»
Ele respondeu: «Porque me envergonho diante do Dono de toda a terra de disputar por um pequeno pedaço dela, vendo que o Dono é generoso e bom para comigo!»
Disseram-lhe: «Mas o Dono concedeu-to!»
Sócrates respondeu: «Se mo tivesse dado, não me teria tornado responsável pelo seu produto.»

Disseram-lhe: «Então poderias ser o administrador, vivendo no meio dele.»
Sócrates replicou: «O pagamento cabe ao Dono, mas o administrador pode ser infiel.»
Aristóteles possuía uma valiosa propriedade rural, que colocou aos cuidados de um administrador e não supervisionava pessoalmente. Alguém lhe perguntou por que fazia isso; ele disse: «Não adquiri uma propriedade por me dedicar a bens, mas por me dedicar à minha educação; e, por esse meio, espero adquirir mais propriedades.»

[9]
Platão disse: «Não é um sábio perfeito quem se alegra com a riqueza do mundo ou se entristece com qualquer das suas desgraças.»
Quando Sócrates estava preso e se supunha que iria ser executado, os seus alunos perguntaram-lhe: «Mestre, o que queres que façamos com o teu corpo quando fores executado?»
Sócrates respondeu: «Quem se preocupará com isso será quem precisar do espaço ou quem for incomodado pelo fedor do meu corpo em decomposição.»

AMIGOS E INIMIGOS

[1]
Pitágoras disse: «É melhor ser ferido por um verdadeiro amigo do que ser beijado por um inimigo.»

[2]
Sócrates disse: «Entre as coisas que mostram a inteligência do teu amigo e a sinceridade do seu conselho, tanto para ti como para ele próprio, está o facto de te mostrar os teus defeitos e os expulsar de ti; exortar-te para o que é melhor e aceitar de ti tal exortação; e impedir-te do mal e ser por ti impedido dele.»

[3]
Alexandre disse: «Os inimigos de um homem podem às vezes ser-lhe mais úteis do que os amigos, porque lhe mostram os seus defeitos, levando-o a afastar-se deles por receio da sua malícia, preservando assim a sua boa fortuna e mantendo-se em guarda contra a sua perda tanto quanto possível.»

[4]
Platão disse: «Não sejas amigo de alguém mau, pois o teu carácter absorverá o mal do carácter dele sem que te apercebas.»

[5]
Perguntaram a Sócrates: «Qual é a coisa mais benéfica que uma pessoa pode

adquirir?»
Ele respondeu: «Um amigo que dê conselhos sinceros.»

[6]
Aristóteles disse: «Quem dá dinheiro a um amigo dá do que acumulou, mas quem dá a um amigo afeto e conselho sincero dá de si próprio.»

[7]
Alexandre disse: «Beneficiei-me mais dos meus inimigos do que dos meus amigos, porque os meus inimigos censuram-me por um erro, chamando-me a atenção para ele, enquanto os meus amigos me apresentam um erro sob uma luz favorável, encorajando-me a persistir nele.»

[8]
Perguntaram a Sócrates: «Quem é a pessoa mais desprezível?»
Ele respondeu: «Aquele que não confia em ninguém e em quem ninguém confia.»

[9]
Platão disse: «É muito grave enganar-se a respeito de alguém em quem se confia.»

[10]
Perguntaram a Alexandre: «Como adquiriste um reino tão poderoso apesar da tua juventude?»
Ele respondeu: «Conquistando inimigos e tornando-os amigos, e obrigando amigos através da beneficência para com eles.»

[11]
Platão foi perguntado: «Como se pode vingar de um inimigo?»
Ele respondeu: «Tornando-se melhor.»
Platão disse também: «Quando um dos teus iguais te inveja por uma excelência que se manifesta em ti e procura incomodar-te ou inventa mentiras sobre coisas que não disseste, não lhe retribuas do mesmo modo, pois ele desculpar-se-á pela sua ofensa e abrirás caminho para que faça contigo o que quiser. Em vez disso, esforça-te por aumentar essa mesma excelência pela qual ele te inveja; assim prejudicarás sem lhe dar motivo contra ti.»

[13]
Platão disse: «O teu comportamento com o teu amigo deve ser tal que não te faça precisar de árbitro; e com os inimigos, tal que te permita vencer em arbitragem.»

[14]
Platão disse: «Não sejas amigo de pessoas más, pois o máximo que te podem dar é segurança contra elas.»

[15]
Perguntaram a Sócrates: «Quem é o pior dos homens?»
Ele respondeu: «Aquele que te ajuda a seguir o capricho.»

[16]
Aristóteles disse: «Quem te incomoda com a verdade demonstra-te boa vontade, enquanto quem te agrada com falsidade te rebaixa.»

[17]
Sócrates disse: «O erro de dar a quem não merece é o mesmo que negar a quem merece.»

JUSTIÇA

[1]
Vendo a sua esposa chorar enquanto estava a ser levado para a execução, Sócrates disse-lhe: “Porque choras?”
Ela respondeu: “Como não havia de chorar, se estás a ser morto injustamente?”
Sócrates disse: “O quê? Preferias que eu fosse morto justamente?”

2]
Contou-se que dois sofistas, Batil, o Inútil, e Fatin, o Astuto, passaram por Sócrates enquanto este estava a ser levado para ser executado. Eles próprios iam a alguém para arbitrar um litígio que disputavam entre si. Então ouviram um espectador exclamar: “Aquele que te condenou à morte fez-te uma injustiça, Sócrates!”
Mas Sócrates disse: “As palavras deste homem implicam que ele está a regozijar-se com a minha desgraça, ou que se compadece de mim, ou que tem testemunho a meu favor, ou que está a fazer uma piada de bêbado.”
O homem foi então questionado sobre que informação possuía e, de facto, tinha um testemunho. Sócrates declarou: “Por mais que me seja urgente aceitar o seu testemunho com a declaração da sua integridade e a atestação do seu registo honrado, não é, no entanto, admissível aceitar testemunho para um julgamento de alguém sobre cuja cabeça pesa o engano.”
Aconteceu que o homem que tinha o testemunho tinha o hábito de tingir o cabelo.
Então Fatin, o Astuto, disse ao seu companheiro: “Se o árbitro entre nós tivesse sido Sócrates, que fez esta distinção judiciosa sabendo da sua morte

iminente, não teríamos receado que errasse na sua opinião ou fosse injusto no seu julgamento."

[3]
Sócrates disse: "É pela justiça que existem os universais do mundo, e as suas particularidades não podem existir sem ela."

VIVER UMA BOA VIDA

[4]
Contou-se que, uma vez, Sócrates estava numa receção onde o criado demorava a servir a comida. Um homem disse ao anfitrião: "Deverias castigá-lo o mais severamente possível."
Mas Sócrates disse: "Não. Perdoa-lhe o erro; pois melhorar-te à custa de estragar o teu servo é melhor do que corrigir o teu servo à custa de te corromperes a ti próprio."

GOVERNO PESSOAL

[1]
Sócrates disse: "É desejável que o pensamento governe antes do ato, durante o ato e depois do ato: antes do ato, para que não seja mesquinho e prejudicial; durante o ato, para que não cause incómodo; e depois do ato, para que possa ser acompanhado, se saiba a que conduziu e se avalie o seu início pelo seu fim."

[2]
Sócrates disse: "Mata o desejo e darás vida à natureza."

[3]
Sócrates disse: "Trata a ira com silêncio e o desejo com ira; pois quem se irrita consigo próprio por sofrer as suas desvantagens afasta-se dele."

[4]
Sócrates disse: "Não temas a morte, pois a sua amargura reside no medo dela."

Um jovem ignorante perguntou a Platão: "Como conseguiste aprender tanto?"

[5]
Platão disse: “Foi porque queimei mais azeite do que tu bebeste vinho.”

[6]
Alguém disse, na presença de Sócrates: “O silêncio é mais seguro, porque os erros acontecem quando se fala muito.”
Sócrates observou: “Isso não acontece a quem sabe do que está a falar. Já no caso de quem não sabe do que está a falar, cometerá erros quer fale pouco quer fale muito.”

[7]
Perguntaram a Sócrates: “A quem se deve pedir conselho nos próprios assuntos?”
Ele respondeu: “Ao homem que é humano em atos e não apenas na forma; pois ele está acima do tempo. Quem está sujeito ao tempo não vê a consequência de nada nele, por isso não é consultado para tomar decisões sobre algo.”

[8]
Quando Esopo foi capturado, um homem que queria comprá-lo disse: “Posso comprar-te?”
Esopo respondeu: “Como podes comprar-me para ser teu escravo depois de me teres tomado como conselheiro?”

[9]
Sócrates disse: “Os teus dias são três. Há o dia que já passou, que não podes alcançar. Depois há o dia em que estás, do qual te deves aproveitar. Quanto ao teu amanhã, só podes ter esperança. Mas não confies tanto na esperança que negligencies o trabalho.
‘Hoje’ e ‘amanhã’ são como dois irmãos. Um deles ficou na tua casa, mas trataste-o mal e sem hospitalidade, e ele foi-se embora, censurando-te. Depois, o seu irmão veio até ti e disse: ‘Olha! Vim ter contigo depois do meu irmão, que te deixou ontem, a quem maltrataste pelas tuas ações. Agora sê bom para comigo, e isso apagará o teu mau trato para com ele. No entanto, nada seria mais natural, se me fizeres mal, do que seres arruinado pelo testemunho de ambos contra ti.’”
Pítagoras foi questionado: “O que é mais difícil para um ser humano?”
Ele respondeu: “Conhecer-se a si próprio e ocultar os pensamentos íntimos.”

Solon, o filósofo, foi questionado: “O que é mais difícil para um ser humano?”
Ele disse: “Conhecer as próprias imperfeições e abster-se de falar do que não se deve.”

Pítagoras disse: “Não há como recuperar o que já se disse ou fez, por isso sê cauteloso antes disso.”
Platão disse: “Devemos afastar-nos das coisas vis. As coisas vis são o mundo, por isso devemos afastar-nos do mundo. E afastar-se do mundo é ser guiado por Deus Altíssimo.”
Quando um homem se queixou das suas circunstâncias, Platão disse: “Encontrarás as pessoas de dois tipos: o que sofre um revés por mérito próprio, mas cuja sorte o favoreceu; e o que progrediu por mérito próprio, mas o seu tempo o atrasou. Por isso, ou estás contente por escolha com as tuas circunstâncias, ou terás de estar contente pela força delas.”
Sócrates disse: “Quando o teu eu te pedir provisão para amanhã, diz-lhe: ‘Arranja-me uma garantia para hoje!’”

[16]
Platão disse: “Não é de admirar que quem perdeu as paixões se torne virtuoso; o que é admirável é que alguém cujas paixões ainda lutam com ele seja, ao mesmo tempo, virtuoso.”

[17]
Platão foi questionado: “Porque, entre todas as cidades da Grécia, escolheste a cidade do Jardim da Academia, sendo esta um lugar pestilento?”
Ele respondeu: “Para que, se eu não me abstiver das paixões por temor de dano à alma, o faça por necessidade, para evitar a invasão de dano no corpo.”

[18]
Platão disse: “Coloca a inteligência à tua direita e a verdade à tua esquerda, e estarás seguro toda a vida e permanecerás livre.”

PRIORIDADES

[I]
Quando Sócrates foi informado de que o discurso que proferira numa certa ocasião não fora aceite, retorquiu: “Não me preocupo com o facto de ser aceite; preocupo-me com o facto de ter falado bem nessa ocasião.”

[II]
Platão disse: “Aquele que se eleva acima das ambições mesquinhas torna-se conhecido pelas suas boas qualidades. Quem é conhecido pelas suas boas qualidades é elogiado, e quem é elogiado é amado. Mas a humanidade não ama ninguém até que Deus tenha amado essa pessoa.”

[III]
Sócrates viu um jovem que herdara dinheiro do pai, mas o desperdiçara, a

ponto de se ver reduzido a comer azeitonas e pão. Sócrates disse: “Jovem, se te tivesses limitado a comida como esta, esta não seria a tua comida.”

A VIDA DO MUNDO

[I]
Sócrates disse: “A vida tem dois limites: um vai até ao trabalho, o outro até ao instante da morte. O primeiro mantém-na, o segundo termina-a.”

[II]
Sócrates disse: “O mundo é desejado por três coisas: poder, riqueza e conforto. Mas quem é frugal no mundo fortalece-se, quem está satisfeito enriquece, e quem tem pouca ambição vive em paz.”

[III]
Anaxasis disse: “A videira dá três cachos de uvas: primeiro, um cacho de prazer; segundo, um cacho de embriaguez; e terceiro, um cacho de loucura.”

[IV]
Aristóteles disse: “Não cobices o mundo, pois nele só permaneces por pouco tempo; quanto tempo podes tu realmente viver?”

[V]
Platão disse: “Quando o Criador transcendente apenas deseja para o mundo aquilo que é bom para ele, a nossa alegria e a nossa tristeza são inúteis.”

PERCEPÇÃO ESPIRITUAL

[I]
Um homem disse a Platão: “Tu és aquele que afirma que existe um mundo diferente deste, e um ser humano diferente deste.”
Platão respondeu: “Sim.”
O homem disse: “Então mostra-me.”
Platão respondeu: “Não tens o que é necessário para o ver.”

[II]
Perguntaram a Pitágoras: “Porque vieste a este mundo?”
O filósofo respondeu: “Não foi ideia minha, nem escolha minha! Mas vi, onde estava, uma imagem bela, e disse: ‘Quero isto.’ Mas disseram-me: ‘Não até viajares para este país para realizar uma missão de inteligência para nós, relatares uma maravilha e estabeleceres um caminho de acesso até nós. Fornecer-te-emos provisões e faremos o possível para ajudar-te.’
“Assim atravessei vales e picos, perigos e riscos, até chegar a este lugar. E aqui estou, como me foi instruído desde o início.

“Mas vejo que tenho aqui inimigos de cuja existência não sabia lá, e tenho-me movido alternadamente entre conviver com eles e combatê-los, até ao ponto em que já não consigo continuar. Temo ser vencido e perder tudo o que me foi prometido.”
Perguntaram-lhe: “Porque não ficaste onde estavas?”
Pitágoras respondeu: “Amigos, não me culpem! Se tivessem testemunhado o que eu testemunhei, quereriam ainda mais, mesmo que o terror fosse maior e a ameaça pior. Pois para quem se alegra com o lucro, atravessar terra e mar é fácil!”

[III]
Aristóteles disse: “Há Algo acima da substância do firmamento; nada é maior do que Ele, e não há forma de quantificá-Lo ou medi-Lo. Está para além de qualquer mudança. Não há limite para o Seu poder. Por isso, realiza os Seus atos fora do tempo, sendo por natureza eficaz e sempre em ação, sem que a Sua ação O afete. Nada vem d’Ele em estado de potencial; antes, as coisas vêm d’Ele em ato, enquanto o Seu potencial permeia sempre o universo.”

[IV]
Aristóteles disse: “Pela disposição das coisas, pela sua ligação, pela sua harmonia e pela sua ordem, sabemos que o seu Criador é um só.”

[V]
Alguém perguntou a Sócrates: “Como é Deus, o Exaltado?”
Sócrates respondeu: “Oculto, mas não escondido; evidente, mas não visível.”

[VI]
Hermes disse: “É de facto difícil conhecer ou falar da realidade do Criador, pois não é possível a um corpo apreensível descrever o que é inapreensível, e o que não é perfeito não compreende o que é perfeito. É difícil ligar o eterno ao que não é eterno, pois o eterno permanece para sempre, enquanto o que não é eterno perece. E aquilo que perece é imaginação, sombra; e a relação entre o que perece e Deus, que não morre, é como a que existe entre o fraco e o forte, ou entre o humilde e o nobre.”

CIÊNCIA POLÍTICA

[1]
Platão disse: “Quando uma nação tolera a má conduta de juízes e médicos, está decadente e próxima da desintegração.”

[2]
Platão disse: “Cabe a um governante começar por se corrigir a si próprio antes de começar a corrigir os seus cidadãos, para não se encontrar na situação de

alguém que quer endireitar uma sombra torta antes de endireitar a vara de que ela é sombra."

[3]
Platão disse: "Um Estado começa com um modelo rudimentar, depois aplica realidades e aperfeiçoa a obediência a Deus e aos que têm autoridade.
"Depois, quando se livra dos seus inimigos e o povo está seguro, a defesa contra esses inimigos começa a privá-los da oportunidade de obter parte da abundância que lhes está disponível.
"Depois, quando se mergulham na abundância e no luxo da vida de que desfrutam, ficam demasiado ocupados com recreações para serem de alguma utilidade. Isto chega ao ponto em que a sua ordem social já não consegue resistir a quem tem intenções sobre eles, e o regime chega ao fim.
"São como frutos que, de início, estão demasiado verdes para comer, depois passam por um estado intermédio e, por fim, amadurecem; mas juntamente com a sua doçura deliciosa, estão mais próximos de apodrecer e de se alterar."

[4]
Platão disse: "Os Estados começam com justiça e temor. Depois, quando atingem o meio do seu desenvolvimento, são governados pela ambição e pelo temor. E quando o seu fim se aproxima, são governados pela ambição e pelo favoritismo."

[5]
Pitágoras disse: "Prefere ser derrotado mas justo a ser vitorioso mas injusto."

[6]
Platão disse: "O declínio de um Estado inclui apegar-se a coisas secundárias e negligenciar as fundamentais, abandonar obras, descuidar da construção, prolongar hostilidades e infringir acordos."

[7]
Platão disse: "A pessoa mais querida por um governante é aquela cuja fraqueza ele considera residir totalmente nas suas paixões, e cuja força reside inteiramente na sua opinião e no seu conservadorismo."

[8]
Platão disse: "O primeiro exercício de um primeiro-ministro é a tolerância em relação aos costumes das massas e a ocultação da ira; e a atenção aos costumes do governante nas suas relações com os outros. Se o governante é severo e rude, o ministro lida com as pessoas de forma diferente; e se o governante é brando e afável, o ministro lida com as pessoas de forma mais firme, para se aproximar da justiça no seu trabalho."

[9]
Platão disse: “Rei não é quem governa escravos e a plebe, mas quem governa os livres e os favorecidos. E rico não é quem acumula dinheiro, mas quem o gere bem e sabe poupar e gastar.”

[10]
Platão disse: “Entre as características de um homem livre está o facto de que a sua paciência em melhorar os que estão abaixo dele é maior do que a sua paciência em procurar o favor dos que estão acima dele, e tolera mais daqueles que são mais fracos do que tolera daqueles que são mais fortes.”

[11]
Platão disse: “A clemência só é atribuível a quem tem poder para atacar.”

[12]
Aristóteles disse: “Quando o governante é justo, o juiz honesto e o chefe de polícia um bom gestor, o reinado dura e o seu modo de vida normal mantém-se firme e não cai no esquecimento; caso contrário, deteriora-se e desaparece.”

[13]
Platão disse: “O tempo de um governante tirânico é mais curto do que o tempo de um justo, porque o tirano é um destruidor e o justo um restaurador; e destruir é mais rápido do que restaurar.”

DISCURSO E SILÊNCIO

[1]
Platão disse: “A diferença entre o silêncio e a incapacidade de se exprimir é que o silêncio é conter a língua mesmo sabendo o que dizer, enquanto a incapacidade de se exprimir é conter a língua por não saber o que dizer.”

[2]
Platão disse: “Quando falares com alguém que sabe mais do que tu, vai direto ao ponto, sem palavreado artificial e sem ornamentos. Mas quando falares com alguém que sabe menos do que tu, expande o teu discurso para que, no fim, ele compreenda o que não podia compreender de início.”

[3]
Platão disse: “A expansividade é uma das coisas que te tornam parcialmente cego, por isso não a uses livremente, exceto com alguém que seja digno de confiança nesse aspeto e merecedor dela.”

[4]
Um filósofo escreveu a Sócrates, dizendo: “Sei porque comes tão pouco; mas porque falas tão pouco? És avaro contigo próprio com a comida, e avaro com os outros com as palavras!”
Sócrates respondeu: “O que preciso de deixar de lado e o que preciso de deixar para os outros não é da tua conta; e meter-se no que não é da tua conta dá demasiado trabalho!
“Quanto à escassez das minhas palavras, vejo que Deus, o Bendito e Exaltado, me deu dois ouvidos e uma boca, para que eu ouça o dobro do que falo. Tu, pelo contrário, falas mais do que ouves, e quem fala demais é acusado de disparates e invenções, de palavreado inútil e de mentira.”

[5]
Aristóteles disse: “Quando quiseres saber se um homem é senhor dos seus desejos, observa o quanto ele controla o que diz.”

[6]
Perguntado sobre retórica, Aristóteles descreveu-a como: “Colocar muito significado em poucas palavras, e pouco significado em muitas palavras.”

[7]
Perguntado sobre o que é mais difícil, Aristóteles disse: “O silêncio.”

EDUCAÇÃO

[1]
Aristóteles foi perguntado: “Qual é o melhor dos animais?”
Ele respondeu: “O ser humano dotado de educação.”

[2]
Isócrates disse: “Cabe a uma pessoa culta tirar o melhor de todos os aspetos da educação, assim como a abelha tira o melhor de cada flor.”

[3]
Aristóteles disse: “A educação é um ornamento para o rico, e um modo de vida para o pobre, pelo qual vive a vida de um homem livre.”

[4]
Aristóteles foi perguntado: “O que dá distinção a um homem entre os seus semelhantes?”
Ele respondeu: “A educação enobrece a riqueza do rico e disfarça a pobreza do pobre.”

[5]
Platão disse: “Quando admoestares um malfeitor, fá-lo suavemente, para que não conduza a hostilidade aberta.”

[6]
Sócrates foi perguntado: “O que é mais gratificante no mundo?”
Ele disse: “A cultura, a educação e ver o que nunca se viu antes.”

[7]
Aristóteles disse: “Habituar-se às humanidades, pois nelas e através delas se veem as maravilhas do pensamento e as subtilezas da reflexão.”

[8]
Aristóteles disse: “Quando a inteligência é sã, a educação adere a ela como os nutrientes se incorporam num corpo saudável, alimentando-o e fazendo-o crescer. Quando a inteligência está comprometida, rejeita qualquer educação que lhe seja dada, tal como alguém com doença de estômago não consegue reter o alimento que ingere. E quando um ignorante decide aprender algo, essa educação transforma-se nele em loucura, tal como alimento saudável no estômago de um homem doente se transforma em doença.”

PARTE DOIS
Ditos de Platão

VERDADE

Platão disse aos seus companheiros: “Quando alcançais a verdade, ela abençoa-vos, e quando abandonais a verdade, ela amaldiçoa-me. Portanto, fazei da verdade vossa e agi de acordo com ela, e acautelai-vos do erro; pois aí reside a satisfação de Deus convosco e o meu afeto por vós.”
Também disse: “A verdade é a remoção do véu.”

ORGULHO

O melhor que há no orgulho é ser demasiado orgulhoso para se entregar aos vícios do povo e evitar a servilidade em excesso.

ATENÇÃO

Não desprezes um pequeno assunto do qual possa surgir um grande assunto.

ARROGÂNCIA

Não sejas arrogante na vitória.

COMPAIXÃO

Não te rias do erro de outro.
Não te alegres com a queda de outro.

IRA

Não discutas com alguém que esteja irado.
Tolera os erros das pessoas de forma razoável.

GULA

Abstém-te de fazer das tuas entranhas caixões e sepulturas de animais.

ANTAGONISMO

Tema mais a tua própria estratégia contra o inimigo do que a estratégia do inimigo contra ti.

NOBRE E INNOBRE
O nobre eleva-se com todos os que o conhecem, enquanto o ignóbil se eleva sozinho.

HUMILDADE

Não desprezes ninguém por causa da sua humildade; antes, honra-o mais pela sua humildade.
Quando uma pessoa inteligente é elogiada por uma virtude que não possui, não é correto que aceite esse elogio.

CARIDADE

Quem hesita perante uma ação caritativa não deve desprezar o trabalho que ela envolve.

CONSCIÊNCIA

Deves fazer o que é essencial sem que alguém te obrigue a fazê-lo, e abster-te de uma ação desnecessária sem que exista uma proibição que te impeça de a realizar.

BONDADE

Quando a forma do bem atua de forma visível, produz felicidade; e quando atua de forma invisível, produz deleite.

DISPOSIÇÃO

Há pessoas cuja disposição está ajustada para algo além do qual não conseguem ir.

TRABALHO

Quem escolhe ser feliz é amante do trabalho.

DESEJO E INTELECTO

Quando os tempos mudam para melhor, os desejos servem os intelectos; e quando mudam para pior, os intelectos servem os desejos.

FORTUNA

A fortuna nunca dá nada a ninguém sem lho tirar.

TATO E VERACIDADE

Quando estiveres com um homem inteligente, agrada-lhe mesmo que isso aborreça os que te rodeiam; mas quando estiveres com um homem de perceção fraca, aborrece-o, mesmo que isso agrade aos seus subordinados.

PERDÃO

O perdão corrompe os mesquinhos na mesma medida em que melhora os nobres.

VIRTUDES

A maioria das virtudes é desagradável no início, mas acaba por ser doce.

CAVALHEIRISMO

O objetivo do cavalheirismo é que um homem tenha sentido de vergonha por si próprio. E isso porque a razão de sentir vergonha perante um mais velho não é a sua idade ou a brancura da sua barba; a razão é a iluminação da essência da inteligência nele. Assim, quando essa essência radiante está em nós, devemos sentir vergonha perante ela e não aproximar-nos dela sem pudor.

PROSPERIDADE E AFLIÇÃO

A insolência de um homem na prosperidade corresponde à sua humildade na aflição.

PROGRESSO

Não antagonizes uma nação em progresso, para que não impeças o seu avanço.

AVAREZA
As almas dos avarentos estão mais fortemente acorrentadas do que as almas dos generosos.

PARTE TRÊS
Ditos de Aristóteles
DEFINIÇÕES

As definições são de quatro tipos: transcendental, descritiva, lógica e física.
A transcendental trata de categorias de coisas que não são formas materiais e não estão ligadas a formas materiais, e da elucidação das suas diferenças.
A descritiva é a definição de coisas cuja substância só pode ser distinguida na imaginação.
A lógica é a usada pelos dialéticos, que definem as coisas em relação ao seu propósito e forma.
A definição física lida com categorias de coisas em relação à sua matéria e forma em conjunto.

INTELECTO

Aristóteles disse: “Tudo tem uma arte, e a arte do intelecto é escolher bem.”
Disse também: “A inteligência é um meio para uma vida proveitosa.”

IRREALIDADE E FALSIDADE

O irreal é o que não existe de todo; o falso é o que é exagerado ou subestimado.

HUMANIDADE

O ser humano está acima de todos os animais apenas pela fala e pelo intelecto; assim, se for mudo e incompreensivo, regressa à animalidade.

A lógica é uma ferramenta para todas as ciências.

FILOSOFIA

Interrogado sobre quantas coisas são necessárias para que uma pessoa se torne filósofa, Aristóteles respondeu: “Três coisas: necessidade, disposição e interesse.”

VALOR

Nada há no universo sem valor, pois a natureza nada faz em vão.

GENEROSIDADE

O generoso é aquele que não retém a generosidade nem a mistura com extravagância.

FRUGALIDADE

Quando um homem rico come uma refeição modesta de comida humilde, diz-se que o fez apenas para se curar; mas quando um pobre a come, diz-se que foi a necessidade que o levou a isso.

COAÇÃO E ESCOLHA

O ser humano está sob coação na forma de ter escolha.

CONSUMO E ABSORÇÃO

O aumento da força não se deve à quantidade de nutrientes que dás ao corpo, mas à quantidade do que ele absorve.

QUATRO OUVIDOS

Tem quatro ouvidos: um par para ouvir o que te importa e um par para o que não te diz respeito, para que o que importa e o que não importa não se misturem num só.

INTELIGÊNCIA E DECÊNCIA

Decência é não enganar ninguém, e inteligência é não ser enganado por ninguém.

CULTURA E SOCIEDADE

Estar em combate sem armas é mais fácil do que entrar num encontro sem compreensão.

REVELAR E OCULTAR

Perguntado sobre o que se deve revelar e o que se deve ocultar, Aristóteles disse: “Mostra gratidão a um benfeitor e oculta a imperfeição de quem elevaste ao estatuto de verdadeiro amigo.”

ENRIQUECIMENTO

Perguntado sobre como um homem se torna rico, Aristóteles respondeu: “No caso de um governante, através do serviço; no caso da generalidade das pessoas, através da fiabilidade e eficiência.”

PACIÊNCIA

Aristóteles disse: “Quem não tem paciência inteligente não tem nem o mundo nem o além.”
Quando Aristóteles foi ter com Alexandre para lhe expressar simpatia por uma desgraça que lhe acontecera, disse: “Não vim para te oferecer condolências pela tua aflição, mas para aprender paciência, pois sei que sabes que a paciência na adversidade é uma virtude. Além disso, o teu caráter está limpo de toda a depravação; e como poderias ser levado a ser o que já és naturalmente, ou ser ensinado a agir como normalmente ages?”

DONS CULTURAIS

Aristóteles escreveu a Alexandre: “Deus distribuiu dons entre os povos, dando bravura aos persas, cavalaria às tribos orientais, arte aos bizantinos e subtileza e filosofia aos indianos.”

RETIDÃO

Entre os sinais de um homem justo está o ser amigo dos amigos dos seus amigos e inimigo dos inimigos deles.

AMIZADE

Aristóteles disse: “Confia e conta com um amigo que seja conhecedor; e não sejas demasiado receoso, como um escravo ou um fraco. Não confies num

amigo ignorante e ganancioso, e tem cuidado com um inimigo dissoluto e ignorante."
Disse também: "Quem não tem amigos não tem família nem lar; e quem não tem família nem filhos não tem nome nem descendência."

VIDA E MORTE

Quem está perpetuamente necessitado, ou cronicamente doente, ou dominado pelo medo, ou afastado da família e filhos por muito tempo, ou que vive de esmolas, deve considerar a sua vida como morte e a sua morte como repouso.

PAIXÃO E INTELIGÊNCIA

Quando a paixão supera a inteligência, transforma as boas qualidades que são a beleza da inteligência em más qualidades, tornando a paciência em ressentimento, o conhecimento em hipocrisia, a inteligência em astúcia, a cultura em vaidade, a eloquência em palavreado, a liberalidade em desperdício, a frugalidade em avareza e o perdão em cobardia.
Quando isto acontece, a pessoa passa a não ver saúde senão a física, nem conhecimento senão aquele que leva à presunção, nem riqueza senão o lucro monetário, nem confiança senão na aquisição material, nem segurança senão na subjugação de pessoas.

DITOS DE ARISTÓTELES

Tudo isso é incompatível com o objetivo de alguém, afastando-o do seu propósito e aproximando-o da perdição.
Mas quando a inteligência supera a paixão, transforma as más qualidades em boas, convertendo a estupidez em discernimento, a veemência em perspicácia, a astúcia em inteligência, o palavreado em eloquência, a inarticulação em silêncio, a indisciplina em cultura, a imprudência em energia, a cobardia em cautela, a prodigalidade em liberalidade e a avareza em frugalidade.

O HOMEM FELIZ

O homem feliz é o inteligente cuja inteligência é a sua característica mais perfeita e cujo conhecimento é a sua provisão mais excelente, que só é enriquecido pela satisfação, que só é protegido pela inocência, que é levado pelo crescimento apenas à gratidão e que é resguardado das adversidades apenas pela oração.
Mas quem não tem inteligência não se torna mais poderoso pela autoridade formal, e quem não tem contentamento não se torna mais rico pela riqueza material.

TRÊS FALSIDADES

Um governante que mente não conta como governante, um asceta piedoso que engana não conta como asceta piedoso, um amigo que te abandona não conta como amigo, e quem faz um favor a um ingrato não conta como benfeitor.

DESÂNIMO

Uma pessoa inteligente não deve desanimar, por duas razões: ou tem um modo de se livrar da desgraça que lhe aconteceu, e então trabalha nisso por si só, com o coração livre de tristeza; ou, se não vê maneira de lidar com o que lhe aconteceu nem de se livrar disso, volta-se para a paciência.

CARIDADE

A pessoa caritativa não é aquela que procura fazer o bem apenas aos bons e não aos maus, mas aquela que abraça ambos com o bem. Não viste já a pessoa veraz falar a verdade a alguém que lhe mentiu, a pessoa de confiança cumprir uma incumbência para quem a traiu e a pessoa justa ser justa para com quem a oprimiu? Assim, a pessoa caritativa é boa para quem lhe fez mal, perdoa quem a prejudicou e é generosa para com quem foi avaro para consigo.

PROVAÇÕES

As provações transformam um inimigo num amigo, se este for nobre; transformam um invejoso em compassivo, se este for inteligente; transformam um plebeu num príncipe, se este for paciente.

SINCERIDADE

O amigo mais sincero, em termos de afeto, é aquele cujo afeto não provém de desejo ou medo.

CONDUTORES PARA A VERDADE

Devemos ser gratos aos antepassados de um povo que nos introduziram em contacto com algo de verdade; quanto mais àqueles que se tornaram o nosso próprio caminho para a verdade!

OBRIGAÇÃO

Assim como preferes que outros estejam em dívida para contigo a que tu estejas em dívida para com eles, assim deve ser preferível para ti fazeres o bem aos outros do que eles te fazerem o bem.

CAUTELA, ASTÚCIA E ATENÇÃO

Sê cauteloso, como se fosses inexperiente; astuto, como se fosses descuidado; atento, como se fosses esquecido.

PÊSAMES

Aristóteles escreveu a uma nobre senhora de sua família para a consolar pela perda de um irmão: “Não gosto de apressar-te com encorajamentos para suportares, logo no início da calamidade, porque é difícil para quem consola resistir ao ímpeto da tristeza, tal como é difícil para um nadador enfrentar a corrente. Mas não é digno de alguém como tu, descendente de pessoas lembradas pela bravura e grandeza de espírito, mostrar desmedida no luto, especialmente num caso como o que te atingiu.
“Pois ele partiu deste mundo elogiado e recordado pela magnanimidade dos seus atos e pela grandeza das suas virtudes; e a sua morte foi a melhor das mortes. Quem o traiu ou quebrou um pacto com ele será perseguido pela censura e pela vergonha.
“Tem em mente que os olhos das pessoas estão voltados para ti, observando como agirás nesta situação. Mostra, portanto, grandeza de vontade e paciência na aflição, como convém à tua nobre origem. Paz.”

BUSCAR E ENCONTRAR

Um homem disse a Aristóteles: “Procuro conhecimento há quarenta anos.” Aristóteles disse: “Muitos homens que se dedicaram ao comércio durante quarenta anos não têm mercadorias para o dia.”

QUALIDADES DE LIDERANÇA

Quando um homem lida com alguém que o odeia de modo a transformá-lo num dos seus amigos, e trata o seu amigo com justiça de modo a que este não se volte para os inimigos, é digno de ser chamado líder e de assumir a responsabilidade pelas condições do governo.

SENTIMENTOS ADEQUADOS

Deve-se habituar, desde jovem, a alegrar-se com o que é motivo de alegria e a entristecer-se com o que é motivo de tristeza.

PESSOAS PENOSAS

Perguntaram a Aristóteles: “Porque é que uma pessoa penosa pesa mais no coração do que uma carga pesada nas costas?”
Aristóteles respondeu: “Porque o espírito ajuda o corpo com a carga pesada, mas o espírito suporta sozinho a pessoa penosa.”

RETO E TORTO

Um indivíduo inteligente harmoniza-se com outro inteligente, mas um ignorante não se harmoniza nem com um inteligente nem com outro ignorante. É como algo reto que se ajusta a algo reto, enquanto algo torto não se ajusta nem a algo torto nem a algo reto.

BUSCA DO ETERNO

Não te afeiçoes ao que perece e cujo fim está próximo. Procura a riqueza que não perece, a vida que não muda, o reino que nunca acaba e a permanência que não se esgota.

APERFEIÇOAMENTO PESSOAL

Aperfeiçoa-te por ti mesmo, e as pessoas seguir-te-ão.

AQUI E NO ALÉM

Faz da tua vida neste mundo uma defesa para a tua vida no além; não faças da tua vida no além uma defesa para a tua vida neste mundo.

MEDITAÇÕES DO MESTRE GREGO

O Agente Primário está imóvel, sem qualquer espécie de movimento. A sua imobilidade produz a sua imagem, que é o intelecto; mas não numa coisa, pois a sua imagem é um vaso, nobre e poderoso, superior em nobreza e poder a todos os vasos inferiores.
Nessa imagem estão toda a ciência e conhecimento, porque, ao emanar do Agente Primário, concentrou-se na sua causa, contemplou-a de acordo com o seu poder e assim se tornou intelecto e essência.
Esta essência é o intelecto. Portanto, foi primária na sua relação com o que lhe é subordinado, e secundária em relação ao que está acima dela.

[2]
Quem quiser saber como o verdadeiro Uno cria uma multiplicidade de

fenómenos deve fixar o olhar apenas no verdadeiro Uno, deixando de lado todas as coisas que d'Ele vêm; e deve voltar à Sua essência e aí permanecer! Pois verá, através do seu intelecto, o verdadeiro Uno, imóvel, elevado acima de todas as coisas inteligíveis e sensíveis. E verá a totalidade das coisas como se fossem produções emanadas d'Ele e inclinadas para Ele.
Deste modo, as coisas começam a mover-se, significando que é necessário que tudo o que está em movimento tenha algo para o qual se mover, e nada está em movimento senão aquilo que se move atraído por aquilo de onde veio, pois apenas deseja atingi-Lo e assemelhar-se-Lhe.

[3]
O Agente Primário é necessariamente imóvel, sem movimento, na medida em que deve haver algo secundário em relação a Ele. E a Sua ação deve ser algo secundário a Ele. E a Sua ação deve ocorrer sem deliberação, movimento ou desejo inclinado para o efeito.

MEDITAÇÕES DO MESTRE GREGO

O efeito primário é o intelecto, que emanou da potência e do poder da imobilidade do Agente. Depois, a totalidade dos fenómenos inteligíveis e sensíveis emanou dele pela mediação do intelecto.

[4]
O intelecto tornou-se todas as coisas apenas porque o seu Criador não é semelhante a absolutamente nada. E o Criador primário não se assemelha a absolutamente nada porque todas as coisas vêm d'Ele e porque Ele não tem atributos nem forma particular inerente a Si.
E isso porque o Criador primário é uno, sendo a sua unidade sinal de que é incondicionado. Não possui propriedades próprias, pois todas as propriedades emanam d'Ele. Assim, todas as coisas estão n'Ele, enquanto Ele não está em nenhuma coisa, exceto como causa.

[5]
Todas as coisas estão no intelecto, e ele está nas coisas. As coisas estão no intelecto porque as suas formas estão nele e dele emanaram para as coisas, uma vez que é a causa das coisas inferiores a si.
No entanto, embora o intelecto seja a causa das coisas abaixo dele, não é a causa total de uma coisa, sendo apenas a causa da forma dessa coisa, não a causa da sua essência.
Quanto ao Agente Primário, Ele é a causa suprema, pois é a causa imediata da essência da coisa, e a causa da essência da alma e das formas das coisas, por mediação do intelecto.
A alma e todas as coisas são formadas no intelecto. Elas não estão na Causa Primária; apenas emanam dela.

[6]
Os fenómenos inteligíveis são delimitados. A limitação de uma coisa é o conjunto dos seus atributos e da sua forma. Isso porque, quando a Causa Primária criou a essência das coisas, não as deixou dependentes de algo indefinido, mas de algo que as delimita e abrange, definindo-as pelas suas formas.
O limite de uma coisa criada é a sua forma e estabilidade. E a estabilidade é característica do intelecto, definindo-o pelo conjunto dos seus atributos. A estabilidade é o estado normal e a constância do intelecto e dos fenómenos inteligíveis.

[7]
O Uno não adulterado é como a luz, enquanto a unidade secundária, que está relacionada com outra coisa, é como o sol; e o fenómeno terciário é como a lua, que recebe a sua luz do sol.
No intelecto existe uma luminosidade essencial, que, contudo, não é apenas luminosidade, mas uma substância recetora de luz. Quanto ao que ilumina o intelecto e derrama luz sobre ele, isso é apenas luz e nada mais do que luz. Mas é uma luz irrestrita, pura e não adulterada, que derrama o seu poder sobre o intelecto, tornando-o uma inteligência iluminadora e esclarecedora.
Contudo, a luz que está no intelecto é uma coisa dentro de outra coisa, enquanto a luz que ilumina o intelecto não está em nada mais. É apenas luz, permanecendo constante pela sua essência e iluminando todas as coisas. Algumas coisas recebem mais dessa luz, outras recebem menos.

[8]
O verdadeiro Uno é o criador das coisas, mas não está afastado delas nem separado delas. Está com todas as coisas, mas está com elas como se não estivesse. A sua presença só é evidente para aquelas coisas que têm poder para O receber.

[9]
O Uno é grande, maior que todas as coisas; não em termos de massa, mas de poder. Assim, quando dizemos que é infinito, não queremos dizer que é infinito em massa ou número, mas que nada abrange o seu poder. E isso porque está acima de toda a imaginação possível, existindo permanentemente pela sua própria essência, desprovido de atributos.

[10]
O Uno é bom, não em relação à sua própria essência, pois a sua essência é bondade pura e verdadeira; antes, é bom para todas as coisas que têm poder de receber o bem que Ele lhes derrama.
Além disso, não tem movimento, pois é anterior ao movimento, anterior ao

pensamento e anterior ao conhecimento. E não há n'Ele nada que Ele queira conhecer da forma como um mortal conhece. Antes, Ele é o próprio conhecimento, que não necessita de outro conhecimento para conhecer, pois é o conhecimento último e puro, abrangendo todo o saber e sendo a causa das ciências.

[11]
O primeiro intelecto criado não tem forma em si mesmo. Em relação ao Criador primário, tem forma, pois atinge um limite e, assim, é definido e passa a ter atributos e forma.
Quanto ao Criador primário, Ele não tem forma, pois não existe nada acima d'Ele a que aspire chegar, e nada abaixo d'Ele pode alcançá-Lo. Assim, é ilimitado em todos os sentidos e, portanto, não tem descrição nem forma.

[12]
Se o Criador primário fosse uma forma, o intelecto seria um logos. Mas o intelecto não é um logos, e não há logos nele, pois foi criado sem que o seu Criador tivesse qualquer atributo ou forma que pudesse inserir ali como logos. Assim, o intelecto não é um logos, nem há logos nele. Mas ele é o modelador do logos nas coisas, porque possui atributos e características. Quando cria algo, imprime alguns dos seus atributos nessa coisa; e essa impressão é o logos efetivo na coisa.

[13]
O Uno primário não pode ser múltiplo de forma alguma; caso contrário, a multiplicidade que estivesse n'Ele estaria ligada a outro Uno anterior. Pelo contrário, Ele deve ser um Bem não adulterado. E deve ser o Criador de algo que seja uno, bom e tenha a forma de bondade, quer como impressão do Criador primário, quer como impressão da Sua impressão.
A impressão do Criador é o intelecto, e a impressão do intelecto é a vida. E a vida também é intelecto, tal como a impressão do fogo também é fogo.
Contudo, não é necessário que o que está na impressão seja o que está naquele que imprime, ou o que não está nele. Isso porque o primeiro impressor é uno, enquanto a sua impressão é o intelecto, e o intelecto é dois, pois é criado, e o criado vem depois do criador.
A impressão do intelecto é a alma, e no intelecto está o que está na alma, mas na alma está o que não está no intelecto.
A alma é mais do que dois. Por isso, a alma adquire preferências e age de forma independente. A sua ação independente é o pensamento.
Cada forma individual continua a deixar uma impressão — e as impressões são mais numerosas do que a forma — até chegar a uma impressão que não deixa impressão em nada. Assim, o primeiro imprime mas não é impresso, e a última coisa é uma impressão que não imprime. E tudo o que está entre o impressor e o impresso imprime o que está abaixo e é impresso pelo que está acima.

O primeiro impresso, que é o intelecto, atua intelectualmente com regularidade absoluta, sem qualquer desvio, pois é impressão de um impressor absolutamente imóvel.
O segundo impresso, que é a alma, atua psicologicamente de forma algo inclinada, pois provém de um impressor em movimento. Assim, a alma torna-se pensadora.
O terceiro impresso é o corpo celeste nobre primordial, que atua localmente de forma regular no seu espaço específico. É apenas uma ação local porque é impressão de uma ação com inclinação predisposta, embora não seja em si mesma uma ação local.
O quarto impresso são os corpos terrestres, que atuam localmente e de forma irregular no espaço e no modo. Assim, tornam-se mutuamente opostos na posição e no poder.
Todas as impressões estão ligadas à ação inicial, que é o intelecto; e o intelecto está ligado ao Agente Primário, que é o Criador e Preservador de todas elas, exceto que cria algumas sem mediação e outras por mediação.

[14]
O Bem Puro é o primeiro a derramar bem sobre as coisas e a vesti-las com o bem, tal como o sol reveste os objetos físicos com luz, pela qual brilham.

[15]
O Bem Primário é bom, pura e simplesmente, não por virtude de ligação com outra coisa, pois nada existe acima d'Ele. Todas as coisas estão abaixo d'Ele e recebem d'Ele o bem. É, além disso, um agente, embora a Sua ação seja intelecto, vida e Si próprio, e tudo quanto tem vida e inteligência.

[16]
Quanto mais afastada uma coisa estiver da matéria, maior é o bem nela. Tudo o que está próximo da matéria e entra no seu domínio tem o bem diminuído.

[17]
O mal é simplesmente o que sobra nas últimas coisas, que nada receberam do Bem Primário. E assim como nada existe acima do Bem Primário, nada existe abaixo das coisas más.
Não se deve supor que o mal seja oposto ao Bem Primário, pois não há intermediário entre eles. O Bem Primário é, portanto, aquilo que não tem oposto. O Bem ou não existe, ou, se existe, não tem oposto algum. Mas é impossível que o Bem não exista, porque é a causa das coisas.

[18]
Perguntado sobre o que ganhara com o amor pelo conhecimento, o Mestre Grego disse: "Quando estou triste, é o meu consolo. Quando estou a divertir-me, é o meu deleite. Quando estou apático, é a minha motivação. Quando

estou cheio de energia, é o meu instrumento. Quando estou sombrio, é a minha luz. E quando a minha sombra desaparece, é o meu recreio e o meu prazer."

[19]
A alma vem desse mundo para este, e novamente deste mundo para aquele.

[20]
A instrução é apenas um lembrete; a alma não se lembra do seu estado antes da sua descida para o corpo humano, mas lembra-se dos seus estados após a sua partida do corpo humano. Se for ignorante e fascinada pela natureza física, anseia pelos seus antigos arredores e sofre intensamente. Mas se conhecer a vaidade deste mundo, alegra-se por deixar o corpo e despreza este mundo de tal forma que foge para o seu próprio mundo.
Então, quando chega ao seu mundo, recorda algo dos seus antigos arredores neste mundo. Chega a um estado em que não gosta que este mundo lhe venha à mente, por causa da vileza e baixeza deste mundo. E contempla poderes e ideias que a preenchem de entusiasmo, alegria e amor pela contemplação de todas as formas de conhecimento, como se esquecida de tudo o que a rodeava neste mundo.

[21]
No outro mundo não há memória, pois lá não há passado nem futuro. Pelo contrário, todos os existentes e as suas formas estão presentes de uma só vez. Tudo o que a alma fez neste mundo, e tudo o mais com que esteve envolvida, está como algo presente na sua essência, por testemunho e não por lembrança.
Além disso, quando a alma deixa o mundo físico, une-se ao intelecto, para se purificar do corpo e dos sentidos, de forma que a alma e o intelecto são como uma só coisa. Então, as formas de todos os existentes estão presentes para ela; assim, não há nem memória nem esquecimento, mas um único conhecimento, completo e permanente.

[22]

A alma não permanece eternamente neste mundo. Se este mundo físico fosse eterno, a alma nele permaneceria eternamente. Contudo, como o mundo físico é finito, não é possível que a alma nele permaneça indefinidamente, pois faz a viagem do horizonte ao centro num tempo finito.

[23]

Nas naturezas das coisas deste mundo existem congruências e diferenças, resultando em atração e repulsão. A verdadeira magia não é senão o conhecimento destas interações entre si.

[24]

Quando partimos deste mundo terreno e vamos para aquele mundo sublime, unindo-nos à alma universal, não nos é oculto quem somos, de onde viemos, para onde fomos e onde estivemos.

[25]

Quando um ser humano está mergulhado nos desejos do corpo natural, não ascende rapidamente. Mas se está desapegado dessas coisas e se voltou para o intelecto, a disposição natural não o pode seduzir.

[26]

Todas as coisas vêm do Criador, pela Sua generosidade; e a primeira criação é, portanto, a matéria primordial, depois o intelecto, depois a alma, depois a natureza, e por fim o corpo.

[27]

O Bem Primordial é o Criador, Exaltado; e tudo o mais é menos bom do que Ele, na medida dos intermediários que existem entre ambos, pois quanto mais próximo do Criador Exaltado, mais bondade possui.

[28]

O Bem Primordial é aquilo que não deixa de existir. O bem secundário é o que este Bem Primordial criou — o intelecto. Depois, o bem terciário é a alma, que acaba por organizar-se nos corpos. Assim, o bem no corpo é a alma, pois sem ela as suas partes constituintes se dissolveriam e deixaria de ser um corpo.

[29]
Todo o bem vem às coisas do Criador Exaltado, por emanação e impressão. Portanto, elas não têm poder da matéria primordial para preservar a saúde que lhes é sempre benéfica. Em vez disso, precisam de renová-la numa condição após outra.
As seguintes notas de outras tradições de sabedoria são retiradas das seguintes fontes (todas as traduções são minhas):
Mestres Taoistas de Huainan: The Book of Leadership and Strategy. Lessons of the Chinese Masters (Boston: Shambhala, 1992).
Lao-tzu: Sex, Health and Long Life (Boston: Shambhala, 1994).
Confúcio: The Essential Confucius (San Francisco: HarperCollins, 1992).

I Ching: The Essential Confucius and The Human Element: A Course in Resourceful Thinking (Boston: Shambhala, 1994).
Lao-tzu: Wen-tzu: Understanding the Mysteries (Boston: Shambhala, 1992).
The Master of Demon Valley and the Master of the Hidden Storehouse: Thunder in the Sky: Secrets on the Acquisition and Exercise of Power. In: Classics of Strategy and Counsel, vol. II (Boston: Shambhala, 2000).
Mestre taoista Lui I-ming: Awakening to the Tao (Boston: Shambhala, 1988).
Vários mestres Zen: Zen Lessons: The Art of Leadership (Boston: Shambhala, 1989).
Huanchu Daoren: Back to Beginnings: Reflections on the Tao (neste volume).
Alcorão: The Essential Koran (San Francisco: HarperCollins, 1993).
Maomé, o Profeta: The Wisdom of the Prophet: Sayings of Muhammad (Boston: Shambhala, 1994).
Mestre sufista 'Ali: Living and Dying with Grace: Counsels of Hadrat Ali (Boston: Shambhala, 1995).

DINHEIRO

Maomé, o Profeta, disse: "Os meus herdeiros não dividirão uma única moeda. Tudo o que eu deixar, além do sustento para as minhas esposas e provisão para os meus trabalhadores, é caridade."

Maomé, o Profeta, disse: "Está a chegar um tempo para a humanidade em que o indivíduo não se importa se os seus ganhos são éticos ou ilícitos."

Maomé, o Profeta, disse: "Sonhei que dois homens vieram ter comigo e me levaram para uma terra santa, onde prosseguimos até chegarmos a um rio de sangue. Nele estava um homem. À beira do rio havia outro homem, com pedras nas mãos, virado para o homem no rio. Quando o homem tentava sair do rio, o outro homem atirava-lhe uma pedra à boca e fazia-o voltar para onde estava. E procedia a atirar uma pedra à boca do homem cada vez que ele tentava sair, fazendo-o regressar ao estado em que estava. Então perguntei: 'O que é isto?'" Depois, o Profeta explicou: "Aquele que vi no rio era um especulador."

Ali disse: "O mínimo dos vossos deveres para com Deus é que não useis as bênçãos de Deus para vos ajudar a fazer o mal."
Maomé, o Profeta, disse: "Se eu tivesse uma montanha de ouro, não me agradaria se ainda tivesse alguma parte dela após três dias, exceto algo reservado para dívidas."

Maomé, o Profeta, disse: "Deus Altíssimo disse: 'Gasta, ó filho de Adão, e Eu gastarei em ti.'"

Maomé, o Profeta, disse: "Todos os dias que os escravos de Deus passam, dois anjos descem. Um diz: 'Ó Deus, dá a cada generoso uma recompensa!' O outro diz: 'Ó Deus, dá a cada avarento a ruína!'"
'Ali disse: "Eu sou o líder dos fiéis, enquanto o dinheiro é o líder dos pródigos."

Maomé, o Profeta, disse: "Ninguém deve invejar ninguém exceto duas pessoas: alguém a quem Deus deu riqueza e que assim é capacitado para a gastar retamente; e alguém a quem Deus deu sabedoria e que julga por ela e a ensina."

Sempre que comida era trazida ao Profeta Maomé, ele perguntava se era um presente ou esmola para caridade. Se lhe diziam que era esmola para caridade, o Profeta dizia aos seus companheiros para a comerem, e não participava dela ele próprio. Se lhe diziam que era um presente, ele comia com eles.

Maomé, o Profeta, disse: "Se alguém recebe riqueza de Deus mas não paga o imposto de bem-estar, no Dia da Ressurreição a sua riqueza será representada para ele como uma víbora a circundá-lo, golpeando-o com dois fluxos de veneno. Ela agarrá-lo-á pelas mandíbulas e dirá: 'Eu sou a tua riqueza; eu sou o teu tesouro.'"

CRIANÇAS

'Ali disse: "Ter uma família pequena é um dos dois tipos de facilidade."

Lao-tzu disse: "As pessoas são flexíveis quando nascem, e rígidas quando morrem. Todos os seres, até plantas e árvores, são tenros quando nascem e quebradiços quando morrem. Assim, a rigidez é associada à morte, a flexibilidade é associada à vida."

Os Mestres de Huainan disseram: "Aqueles que conhecem a fonte da lei e da ordem mudam para se adaptarem aos tempos. Aqueles que não conhecem a fonte da lei e da ordem mudam com os costumes. Os costumes e deveres mudam com os hábitos. Os pedantes fazem do seu negócio seguir precedentes, preservando o antigo baseado na convenção, pensando que o governo é de outra forma impossível. Isto é como tentar colocar um pino quadrado num buraco redondo."

Wen-tzu disse: "Eras diferentes têm preocupações diferentes; quando os tempos mudam, os costumes mudam. As leis são estabelecidas tendo em conta a era, as obras são empreendidas de acordo com o tempo. As leis e medidas dos antigos governantes eram dissimilar, não porque deliberadamente se contradissessem uns aos outros, mas porque as tarefas dos seus tempos

eram diferentes. Portanto, não tomavam leis estabelecidas como regras, mas tomavam como regras as razões pelas quais as leis eram leis, mudando progressivamente com o desenvolvimento da civilização."

'Ali disse: "Estás a receber o suficiente da tua inteligência se ela te torna claro os caminhos que te levam ao erro da tua integridade."

'Ali disse: "Os corações são na verdade desejosos, preocupados e volúveis; por isso, aborda-os pelo caminho dos seus desejos e das suas preocupações, pois o coração fica cego quando é coagido."
Políticos e Filósofos

Os Mestres de Huainan disseram: "O governante é a mente da nação. Quando a mente está ordenada, todos os nodos estão calmos; quando a mente está perturbada, todos os nodos estão desordenados."
Os Mestres de Huainan também disseram: "Indulgar as perversidades de um indivíduo, aumentando assim os problemas por toda a terra, é inaceitável para a razão natural."

Os Mestres de Huainan disseram: "Quando os líderes políticos arruínam os seus países e destroem as suas terras, eles próprios morrendo às mãos de outros, um motivo de riso para todo o mundo, é sempre por causa dos seus desejos."

Os Mestres de Huainan disseram: "Com a arte do Caminho não é possível buscar fama através da promoção, mas é possível desenvolver-se a si próprio pela retirada. Não é possível ganhar vantagens por ele, mas é possível evitar injúrias."

'Ali disse: "Não há nenhum indivíduo livre que deixará este bocado não engolido para aqueles que estão apegados a ele? Não há preço para as vossas almas senão o Paraíso, por isso não as vendais por nada mais."

Os Mestres de Huainan disseram: "Os sábios não precisam de autoridade para serem nobres, não precisam de riqueza para serem ricos, e não precisam de poder para serem fortes. Pacíficos e vazios, não estão sujeitos a influências externas."

Os Mestres de Huainan disseram: "Líderes gananciosos e governantes severos oprimem os seus súbditos e sangram o seu povo para satisfazerem os seus desejos intermináveis. Assim, os comuns não têm forma de beneficiar da harmonia do céu ou caminhar sobre as bênçãos da terra."

Os Mestres de Huainan disseram: "As operações militares de líderes eficazes são consideradas filosoficamente, planeadas estrategicamente e apoiadas com justiça. Não se destinam a destruir o que existe, mas a preservar o que está a perecer."

'Ali disse: "Quem quer que se apresse com as rédeas da sua expectativa tropeça por causa dela."

Os Mestres de Huainan disseram: "Aqueles que usavam armas nos tempos antigos não o faziam para expandir o seu território ou obter riqueza. Faziam-no pela sobrevivência e continuidade de nações à beira da destruição e extinção, para resolver a desordem no mundo, e para se livrarem do que prejudicava o povo comum."

Os Mestres de Huainan também disseram: "O uso de armas pelos sábios é como pentear o cabelo ou desbastar rebentos: alguns são removidos para o benefício de muitos. Não há dano maior do que matar pessoas inocentes e apoiar governantes injustos. Não há calamidade pior do que esgotar os recursos do mundo para prover aos desejos de um indivíduo."

Os Mestres de Huainan também disseram: "Aqueles que fazem guerra para ganhar terras não podem tornar-se completamente reis dessas terras, e aqueles que fazem guerra nos seus próprios interesses não podem fazer com que as suas realizações perdurem."

'Ali disse: "O perdão é o imposto sobre a vitória."

'Ali também disse: "Quando tiveres dominado um inimigo, mostra-lhe perdão por gratidão pela capacidade de o dominares."

Os Mestres de Huainan disseram: "As pessoas iluminadas são capazes de criticar governantes quando veem uma falha, porque não se importam com represálias. São capazes de deferir aos sábios quando os veem, porque não se importam com o estatuto social."

SABEDORIA

Confúcio disse a um aluno: "Pensas que cheguei a conhecer muitas coisas estudando-as?" O aluno respondeu: "Sim, não é assim?" Confúcio disse: "Não. Eu penetro-as pela sua unidade subjacente."

Lao-tzu disse: "Há algo indiferenciado anterior à origem do céu e da terra; inacessível, completamente silencioso, independente e imutável; pode ser considerado a matriz do universo."

'Ali disse: "Admiro-me com aquele que duvida de Deus mesmo vendo a criação de Deus."

'Ali também disse: "Eu conheço Deus o Glorificado pela anulação de resoluções, o desfazer de arranjos, e a invalidação de intenções."

Confúcio disse: "Sê um homem exemplar de aprendizado, não um pedante trivial."

'Ali disse: "A meditação é um espelho claro."

Os Mestres de Huainan disseram: "Os sábios emulam o Céu e vão ao longo das suas condições."

Um provérbio budista diz: "Os meus pais deram-me à luz, mas os meus companheiros criaram-me."

'Ali disse: "O conhecimento é melhor do que a riqueza. O conhecimento protege-te, enquanto tu proteges a riqueza. A riqueza diminui com o gasto, enquanto o conhecimento cresce com o uso."

'Ali disse: "Sabei com certeza que Deus não concede a nenhum mortal—não importa quão grande a sua estratégia, quão intensa a sua busca, e quão poderosas as suas maquinações—mais do que o que está determinado na Recoleção da Sabedoria."
Mudança

'Ali disse: "O destino são dois dias; um a teu favor e um contra ti. Assim, quando é a teu favor, não sejas orgulhoso ou imprudente; e quando é contra ti, sê paciente."

Os Mestres de Huainan disseram: "Os sábios não podem fazer com que a calamidade não venha, mas confiam em si próprios para não a chamar. Não podem assegurar que a fortuna venha, mas confiam em si próprios para não a repelir. Quando a calamidade ocorre, não é que tenham procurado aquilo pelo qual surge; assim, mesmo na extremidade, não se perturbam. Quando a fortuna ocorre, não é que tenham procurado aquilo pelo qual surge; assim, mesmo no sucesso, não são orgulhosos."

'Ali disse: "Através de mudanças nas circunstâncias, a essência dos indivíduos é conhecida."

'Ali disse: "Admiro-me com o orgulhoso, que ontem era uma gota de esperma e amanhã será um cadáver podre."

'Ali também disse: "Tantos entretêm esperanças no que não atingem, constroem casas onde não vivem, e acumulam aquilo que vão deixar para trás."

A ALMA HUMANA

O Mestre Zen Bankei disse: "Odiar pessoas ou ter ciúmes delas é a condição do inferno; raiva e fúria é a condição da demonia; pensamentos cobiçosos cheios de ganância e avareza são a condição de fantasmas. Arrepender-se depois e ansiar pelo que está à frente é tolice, a condição dos animais. . . . Enquanto nascido no estado humano honroso, tomar a qualidade de clareza que discerne o bom e o mau, o certo e o errado, e transformá-la em algo inútil, é uma coisa miserável e lamentável."

Confúcio disse: "És digno do nome humano se puderes praticar cinco coisas neste mundo: respeito, magnanimidade, veracidade, acutilância e generosidade."

O adepto taoista Liu I-ming escreveu: "A razão pela qual as mentes das pessoas não são claras e as suas naturezas não são estáveis é que estão cheias de desejo e emoção. Acrescenta a isso éons de hábito mental, influências adquiridas iludindo a mente, os seus rebentos entupindo a abertura da consciência—isto é como água turva, como um espelho empoeirado. A mente verdadeira original e a essência verdadeira estão totalmente perdidas. Os sentimentos e os sentidos são indisciplinados, sujeitos a todo tipo de influências, absorvendo todo tipo de coisas, sujando a mente."

Os Mestres de Huainan disseram: "Quando a mente nem se entristece nem se deleita, isso é a suprema realização da virtude."
Um provérbio budista diz: "Quando reconheces a essência da mente no meio do fluxo, não há alegria, e assim não há tristeza."

'Ali disse: "A saúde física vem de ter pouca inveja."

Confúcio disse: "As pessoas cultivadas têm três disciplinas. Quando são jovens e a sua energia física ainda não está estabilizada, são disciplinadas em assuntos de sexualidade. Quando amadurecem e a sua energia física está no pico da força, são disciplinadas em assuntos de convenção. Quando são velhas e a sua energia física está em declínio, são disciplinadas em assuntos de ganho."

Os Mestres de Huainan disseram: "Os olhos, os ouvidos e o palato não sabem o que tomar e o que deixar; quando a mente os governa, cada um encontra o seu lugar apropriado. Visto deste ponto de vista, é evidente que o desejo não pode ser superado; no entanto, pode ser feito ao ponto em que a insanidade não ocorre, por quem se domina a si próprio e desenvolve a sua natureza, regula a atividade sexual e modera as suas refeições, torna as suas emoções gentis, e age e descansa apropriadamente."

Os Mestres de Huainan disseram: "A alegria harmoniosa e a calma pacífica dos antigos sábios eram a sua natureza."

Os Mestres de Huainan disseram: "O que os sábios aprendem é retornar a sua natureza ao início e deixar a mente viajar livremente na abertura. O que as pessoas desenvolvidas aprendem é ligar a sua natureza ao vasto vazio e tornar-se conscientes do infinito silencioso."
Lei

Os Mestres de Huainan disseram: "Os olhos são aficionados de cor e forma, os ouvidos são aficionados de voz e som, o palato é aficionado de sabor: o que desfruta contactos sem cognição do seu proveito e dano é ganância. Quando comes o que não assenta no estômago, o que ouves não se acorda com o Caminho, e o que olhas não se adequa à natureza, há batalhas nestes três pontos de interação: o que usa o dever para afirmar mestria é a mente."

Lao-tzu disse: "Quando os tribunais estão muito arrumados mas os campos estão muito cheios de ervas daninhas e os celeiros estão muito vazios, vestir roupas coloridas e carregar espadas afiadas, comer até à saciedade e possuir riqueza em excesso, é chamado a arrogância dos ladrões."

Maomé, o Profeta, disse: "Um crente come num só intestino, enquanto um descrente ou um hipócrita come em sete intestinos."

'Ali disse: "A justiça coloca as coisas nos seus lugares, enquanto a generosidade as tira dos seus domínios."
Confúcio disse de um aluno que dormia durante o dia: "Madeira podre não pode ser esculpida, uma parede de estrume não pode ser rebocada."

'Ali disse: "Como o sono demoliu as resoluções do dia!"

Lao-tzu disse: "O sábio evita o extremo, evita o grandioso, evita o extravagante."

Lao-tzu disse: "Pessoas sábias vestem roupas grosseiras, ocultando um tesouro."

Confúcio disse: "Um homem que aspira ao Caminho mas tem vergonha de roupas pobres e comida pobre não vale a pena falar com ele."

Maomé, o Profeta, disse: "O exemplo de quem observa as ordenanças de Deus e de quem as menospreza é como o de pessoas que sorteiam lugares num navio, e alguns ficaram com os lugares mais altos enquanto outros ficaram com os mais baixos. Sempre que aqueles nos lugares mais baixos queriam obter água para beber, passavam pelos que estavam acima deles. Então disseram: 'Deixem-nos fazer um buraco na nossa parte do navio, para que não incomodem os que estão acima de nós.' Agora, se os outros os deixassem fazer o que queriam, destruiria todos. Mas se os impedissem de o fazer, salvariam a si próprios, e salvariam todos."

Wen-tzu disse: "Quando os líderes humanos determinam leis, devem primeiro aplicá-las a si próprios, para as testar e provar. Se uma regulação funciona nos próprios governantes, então pode ser imposta à população. As leis são as linhas de prumo da terra, as medidas usadas pelos líderes humanos, as regras estabelecidas que regulam os indisciplinados."

AUTO-DESTRUIÇÃO

'Ali disse: "A ganância motiva sem produzir, e garante sem cumprir. Muitos bebedores de água engasgam-se antes de a sede ser saciada, e quanto maior a importância daquilo pelo qual se compete, maior a calamidade de perdê-lo. O anseio cega o olho da perspicácia, e a boa sorte vem para aquele que não vem atrás dela."

Wen-tzu disse: "Há três tipos de morte que não são passagem natural. Se beberes e comeres imoderadamente e tratares o corpo com descuido e barato, então as doenças te matarão. Se fores interminavelmente ganancioso e ambicioso, então as penalidades te matarão. Se permitires que pequenos grupos infrinjam os direitos de grandes massas, e permitires que os fracos sejam oprimidos pelos fortes, então as armas te matarão."

Lao-tzu disse: "Os sábios querem não querer."

Um provérbio budista diz: "Trás um lobo para dentro, e ele cagará na casa."
Modéstia

Lao-tzu disse: "Grande habilidade parece desajeitada, grande excedente é mantido fora de vista."

Huanchu Daoren escreveu: "Gabares-te do teu trabalho ou exibires o teu feito literário é baseares a tua pessoa em coisas externas."

'Ali disse: "Quantos foram atraídos para a destruição por serem bem tratados, foram enganados por serem protegidos, foram seduzidos por serem bem falados!"

'Ali disse: "As pessoas opõem-se ao que ignoram."

'Ali também disse: "Quem habitualmente se envolve em disputas não verá o amanhecer da sua noite."

'Ali disse: "Somos assistentes do destino, e as nossas almas são um alvo da morte. Então, onde podes esperar permanência quando a noite e o dia não promovem nada sem logo se virarem e atacarem e destruírem o que construíram, dispersando o que reuniram?"

'Ali disse: "Quem desiste de dizer 'Não sei' foi mortalmente atingido."

Confúcio disse: "Devo ensinar-te como saber algo? Realiza que o sabes quando o sabes, e realiza que não o sabes quando não o sabes."

Lao-tzu disse: "É excelente saber inocentemente; é doentio fingir conhecimento ignorantemente."

Virtude e Ação

'Ali disse: "A fé é experiência pelo coração, avowal pela língua, e ação pelos membros."

'Ali disse: "A generosidade é aquela que vem da iniciativa própria; quanto ao que é dado em resposta a um pedido, isso é ou vergonha ou repreensão."

Liu I-ming disse: "Se nem sequer podes acumular virtudes, como podes presumir imaginar a realização do Caminho?"

Os Mestres de Huainan disseram: "Há três perigos no mundo. Ter muitos privilégios mas poucas virtudes é o primeiro perigo. Estar alto em posição mas baixo em habilidade é o segundo perigo. Receber um grande salário sem pessoalmente realizar muito é o terceiro perigo."

Huanchu Daoren escreveu: "A virtude é o mestre do talento, o talento é o servo da virtude. Talento sem virtude é como uma casa onde não há mestre e o servo gere os assuntos. Como pode não haver malefício?"

Confúcio disse: "Nunca vi ninguém que fosse firme." Alguém nomeou um certo discípulo. Confúcio disse: "Ele é cobiçoso—como pode ser firme?"

'Ali disse: "O ganancioso está nas algemas da abjeção." Ele também disse: "Quem está cheio de ganância rebaixa-se a si próprio."

'Ali disse: "Compreende a informação que ouves com o raciocínio da responsabilidade, não o raciocínio do repórter; pois há muitos relatos de conhecimento, mas poucos são responsáveis."

'Ali disse: "Sê generoso sem esbanjar, aprecia o valor sem seres mesquinho."
Aparência e Realidade

'Ali disse: "Para aqueles que tornam os seus pensamentos internos saudáveis, Deus tornará as suas manifestações externas saudáveis."

'Ali disse: "Estes corações cansam-se como os corpos se cansam, por isso busca para eles raridades de sabedoria."

‘Ali disse: "Ó Deus, refugio-me em Ti de parecer ao público melhor do que sou, enquanto a minha mente interior é repulsiva para Ti pelo que oculta."

'Ali disse: "Há servos de Deus a quem Deus favorece com bênçãos para o serviço dos outros, e a quem Deus mantém supridos enquanto forem generosos com o que têm." Ele também disse: "A generosidade desperta afeto mais do que o parentesco."

Maomé, o Profeta, disse: "Aquele que recita o Alcorão é como um citrino, cujo sabor é bom e cujo cheiro é bom. Aquele que não recita o Alcorão é como uma tâmara, cujo sabor é bom mas que não tem cheiro. Uma pessoa imoral que recita o Alcorão é como o manjericão, cujo cheiro é bom mas cujo sabor é amargo. Uma pessoa imoral que não recita o Alcorão é como o coloquíntida, cujo sabor é amargo e que não tem cheiro."
Conhecimento e Ignorância

'Ali disse: "Não há riqueza como a inteligência, e não há pobreza como a ignorância." Ele também disse: "Encontrarás o ignorante ou remisso ou excessivo."

'Ali disse: "A sabedoria gagueja no coração de um hipócrita, até que sai e vem repousar pelo seu igual no coração de um crente."

O Mestre Zen Fushan disse: "O caso daqueles que, enquanto o seu estudo ainda não chegou ao Caminho, ainda exibem o seu aprendizado e tagarelam com compreensão intelectual, usando eloquência e agudeza de língua para ganhar vitórias, é como latrinas pintadas de vermelhão—só aumenta o odor."

Uma vez, o Senhor Chi Heng estava a ler um livro, quando um artesão lhe disse: "Posso perguntar o que estás a ler, senhor?" O senhor disse: "Um livro dos sábios." O artesão perguntou: "Os sábios estão vivos?" O senhor disse: "Estão mortos." O artesão observou: "Então o que estás a ler são as borras dos antigos."

O Mestre Zen Huang-po disse a um grupo: "Vocês todos estão a sorver borras. Se continuarem assim, onde terão o hoje?"

NEGATIVIDADE

O I Ching diz: "As pessoas cultivadas eliminam a ira e a cupidez."

Confúcio disse: "As pessoas mesquinhas estão sempre a preocupar-se."

'Ali disse: "A maior riqueza é a indiferença pelas posses das pessoas."
Ele também disse: "Aquele que se satisfaz com o sustento que Deus lhe concede não se entristece pelo que perdeu."

'Ali disse: "A raiva é um tipo de loucura, porque o sofredor arrepende-se; assim, se não se arrepende, isso significa que a sua loucura está enraizada."

'Ali disse: "Aquele que te adverte é como aquele que te traz boas notícias."

Confúcio disse: "As pessoas cultivadas alcançam para cima; as pessoas mesquinhas alcançam para baixo." Ele também disse: "As pessoas cultivadas fomentam o que é bom nos outros, não o que é mau. As pessoas mesquinhas fazem o oposto."

Maomé, o Profeta, disse: "Bons companheiros e maus companheiros são como vendedores de almíscar e a fornalha da forja. Não perdes nada com o vendedor de almíscar, quer compres algum, ou cheires, ou sejas imbuído com a sua fragrância. A fornalha da forja, por outro lado, queima a tua casa e as tuas roupas, ou recebes um odor nocivo."

'Ali disse: "As palavras estão sob o teu controlo até as teres falado; mas ficas sob o controlo delas uma vez as teres falado." Ele também disse: "O coração do tolo está na sua boca."

Huanchu Daoren escreveu: "Observa as pessoas com olhos frios, ouve as suas palavras com ouvidos frios. Confronta sentimentos com emoções frias, reflete sobre princípios com uma mente fria."

Huanchu Daoren escreveu: "Quando ouves falar de pessoas más, não as desprezes imediatamente, pois a sua má reputação pode ser os balbucios de caluniadores. Quando ouves falar de pessoas boas, não corras para te tornares amigo delas, porque a sua boa reputação pode ter sido inventada por pessoas desonestas a tentar avançar."

'Ali disse: "A tolerância e a paciência são consoantes uma com a outra; a elevação de aspiração produz ambas."

'Ali disse: "Qualquer um que deseje manter a sua dignidade deve desistir da disputa." . . .

Os Mestres de Huainan disseram: "O elogio pode causar problemas às pessoas; a crítica pode ajudá-las."

REALISMO

'Ali disse: "Aquele que não receberia algo de qualquer forma não o obteria por artifício." Ele também disse: "Põe de lado o teu orgulho, depõe a tua arrogância, e lembra-te da tua sepultura."

O I Ching diz: "Aceita os outros com tolerância, sê positivo e previdente nos teus empreendimentos, e podes ser imparcial e equilibrado."

E The Master of Demon Valley disse: "Aqueles que falam sem ver que tipo de pessoa estão a falar serão opostos, e aqueles que falam sem descobrir o estado de espírito da pessoa a quem falam serão negados."

PRAZER

Os Mestres de Huainan disseram: "Aqueles em quem o sentido sobrepõe o desejo florescem, enquanto aqueles em quem o desejo sobrepõe o sentido perecem." Eles também disseram: "Desejos habituais esgotam a energia das pessoas; gostos e aversões desgastam as mentes das pessoas."

'Ali disse: "A verdade é pesada mas saudável; a falsidade é leve mas venenosa."

'Ali disse: "Como o sono demoliu as resoluções do dia."

Os Mestres de Huainan disseram: "Os olhos são aficionados de cor e forma, os ouvidos são aficionados de voz e som, o palato é aficionado de sabor: o que desfruta contactos sem cognizância do seu proveito e dano é ganância."

FAMÍLIA E AMIGOS

Huanchu Daoren escreveu: "Há um verdadeiro Buda na vida familiar; há um verdadeiro Tao nas atividades quotidianas. Se as pessoas puderem ser sinceras e harmoniosas, promovendo a comunicação com um comportamento alegre e palavras amigáveis, isso é muito melhor do que a prática formal de meditação."

'Ali disse: "O parentesco precisa mais de amizade do que a amizade precisa de parentesco."

MENTE E MATÉRIA

Os Mestres de Huainan disseram: "Se libertares a tua mente na tranquilidade e renunciares ao teu corpo no lazer, assim aguardando a direção da natureza, espontaneamente feliz por dentro e livre de pressa por fora, mesmo a magnitude do universo não te pode mudar de todo; mesmo que o sol e a lua sejam eclipsados, isso não amortece a tua vontade. Então és como se fosses nobre mesmo se baixo, e és como se fosses rico mesmo se pobre."

Wen-tzu disse: "Aqueles que praticavam o Caminho nos tempos antigos ordenavam os seus sentimentos e natureza e governavam as suas funções mentais, nutrindo-os com harmonia e mantendo-os em proporção. Desfrutando o Caminho, esqueciam a baixeza; seguros na virtude, esqueciam a pobreza."

Wen-tzu disse: "Considera o mundo leve, e o espírito não é sobrecarregado; considera as miríades de coisas leves, e a mente não fica confusa. Considera a vida e a morte iguais, e o intelecto não tem medo; considera a mudança como igualdade, e a clareza não é obscurecida. . . . Aqueles que agem com justiça podem ser pressionados pelo humanitarismo mas não podem ser ameaçados pelas armas; podem ser corrigidos pela retidão mas não podem ser fisgados pelo lucro. Pessoas ideais morrerão pela justiça e não podem ser detidas por riquezas e posição. Aqueles que agem com justiça não podem ser intimidados pela morte."

Wen-tzu disse: "[Aqueles que praticavam o Caminho nos tempos antigos] consideravam o mundo extra e não tentavam possuí-lo; deixavam todos e tudo a si próprios e não buscavam lucro. Como poderiam perder a sua vida essencial por causa de pobreza ou riquezas, estatuto alto ou baixo?"

Wen-tzu disse: "O corpo físico pode passar, mas o espírito não muda. Usa o imutável para responder às mudanças, e nunca há limite. O que muda retorna à ausência de forma, enquanto aquilo que não muda vive juntamente com o universo. Assim, o que dá nascimento à vida não nasce a si próprio; o que dá nascimento é o que nasce. O que produz mudança não muda a si próprio; o que muda é o que muda. Isto é onde as pessoas reais vagueiam, o caminho da quintessência."

Os Mestres de Huainan disseram: "O espírito vital pertence ao céu, o corpo físico pertence à terra. Quando o espírito vital vai para casa e o corpo físico retorna à sua origem, então onde está o eu?"

Wen-tzu disse: "O corpo é a casa da vida; a energia é a base da vida; o espírito é o controlador da vida: se um destes perde a sua posição, todos os três são feridos. Portanto, quando o espírito lidera, o corpo segue-o, com resultados benéficos; quando o corpo lidera, o espírito segue-o, com resultados prejudiciais. Aquelas pessoas cujas vidas são glutonaria e luxúria são tropeçadas e cegadas pelo poder e lucro, seduzidas e encantadas pela fama e estatuto."

'Ali disse: "Deus tem um direito em cada bênção, e quem cumpre isso recebe mais dela, e quem falha nesse direito está em perigo de perder a bênção."

'Ali disse: "Não há riqueza como a inteligência."

Wen-tzu disse: "O corpo físico pode passar, mas o espírito não muda."

AMIGOS E INIMIGOS

'Ali disse: "A compreensão é o que faz as relações."

'Ali disse: "Quantos foram atraídos para a destruição por serem bem tratados, foram enganados por serem protegidos, foram seduzidos por serem bem falados!"

O Mestre Zen Yuan-wu disse: "Ao tentar distinguir pessoas boas de más, se não gostas quando dizem que estás errado e gostas quando te seguem, então o bom e o mau não podem ser distinguidos. Apenas os sábios não desgostam de ouvir como estão errados e não se deleitam em ter outros a concordar com eles."

O Mestre Zen Kuei-shan escreveu: "A familiaridade com o mal aumenta o conhecimento e visões erradas, dia e noite criando o mal."

Huanchu Daoren escreveu: "Bajuladores e aduladores são como uma corrente de ar que entra na carne; é-se prejudicado sem se dar conta."

Quando as pessoas o elogiavam na cara, 'Ali disse: "Ó Deus, Tu conheces-me melhor do que eu me conheço a mim próprio, e eu conheço-me melhor do que eles. Ó Deus, torna-nos melhores do que eles pensam que somos, e perdoa-nos o que eles não sabem."

'Ali disse: "Os maiores fracassos são aqueles que falharam em ganhar amigos; mas fracassos ainda maiores são aqueles que perdem os amigos que fizeram." Ele também disse: "Aquele que segue o caluniador perde amigos verdadeiros." Ele também disse: "A amizade é uma relação lucrativa; e não confies no desafeiçoado."

Perguntado como superava os seus oponentes, 'Ali disse: "Nunca encontrei nenhum homem que não me ajudasse contra si próprio."

Huanchu Daoren escreveu: "Quando o destino me menospreza em termos de prosperidade, respondo enriquecendo a minha virtude. Quando o destino me atormenta fisicamente, compenso tornando a minha mente livre. Quando o destino me obstrui pelas circunstâncias, supero elevando o meu modo de vida. O que pode o destino fazer-me?" Ele também disse: "Na adversidade, tudo o que te rodeia é uma espécie de medicamento que te ajuda a refinar a tua conduta."

'Ali disse: "A justiça é equidade, e a bondade é gentileza."

'Ali disse: "Não te associes com um tolo, porque ele apresenta o seu comportamento de forma favorável e deseja que sejas como ele." Ele também disse: "Não sejas amigo de um tolo, pois ele magoa-te quando quer ajudar-te. E não sejas amigo de um avarento, pois ele afastar-se-á de ti quando mais precisas dele. E não sejas amigo de um pródigo, pois ele vender-te-á por uma bagatela. E não sejas amigo de um mentiroso, pois ele é como uma miragem, tornando o distante parecer perto de ti e o perto parecer distante."

'Ali disse: "Quem estende o pensamento desejoso estraga a ação."

'Ali disse: "A vaidade de um homem é uma das coisas que inibem a sua inteligência."

JUSTIÇA

Confúcio disse: "Se serias empregado por um país justo, é vergonhoso seres empregado por um país injusto." Ele também disse: "Pessoas exemplares compreendem assuntos de justiça; pessoas pequenas compreendem assuntos de lucro."

Os Mestres de Huainan disseram: "Humanidade e justiça são a urdidura e a trama da sociedade; isso nunca muda. Se as pessoas puderem avaliar as suas capacidades e tomar tempo para examinar o que fazem, então mesmo que mudanças ocorram diariamente, isso está bem." Eles também disseram: "O que permite a uma nação sobreviver é humanidade e justiça; o que permite às pessoas viver é virtude prática. Uma nação sem justiça perecerá mesmo se for grande; pessoas sem bondade serão feridas mesmo se forem corajosas."

Huanchu Daoren escreveu: "Não sejas demasiado severo ao criticar as falhas das pessoas; considera quanto elas podem suportar."

AUTO-GOVERNO

O Mestre Zen Fo-chih disse: "Um cavalo rápido pode correr depressa, mas não ousa galopar livremente por causa do freio e da rédea. Quando pessoas mesquinhas, enquanto obstinadas e beligerantes, não se entregam aos seus sentimentos, é por causa de punições e leis. Quando o fluxo da consciência não ousa apegar-se a objetos, isso é o poder da consciência. Se as pessoas não têm consciência e são irrefletidas, são como cavalos rápidos sem freio e rédea."

Os Mestres de Huainan disseram: "Quando o teu espírito governa, o teu corpo beneficia da obediência a ele; quando o teu corpo controla, o teu espírito é prejudicial pela obediência a ele."

Os Mestres de Huainan disseram: "Desejos habituais esgotam a energia das pessoas; gostos e aversões desgastam as mentes das pessoas. Se não te livrares deles rapidamente, a tua vontade e energia diminuirão dia após dia."

Huanchu Daoren disse: "Quando a raiva ou paixão ferve, mesmo quando estamos claramente conscientes ainda prosseguimos. Quem é que prossegue? Se pudermos virar os nossos pensamentos desta forma, o diabo torna-se a consciência."

Os Mestres de Huainan disseram: "Se conheces a vastidão do universo, não podes ser oprimido pela morte ou pela vida. . . . Se conheces a felicidade do estado não nascido, não podes ser assustado pela morte."

O Mestre Zen Ming-chiao disse: "O estudo de santos e sábios certamente não se cumpre num dia. Quando não há tempo suficiente durante o dia, continua para a noite; acumula-o ao longo dos meses e anos, e desenvolver-se-á naturalmente."

'Ali disse: "Quem deixa a sua língua governá-lo torna-se desprezível aos seus próprios olhos." Ele também disse: "O coração do tolo está na sua boca, enquanto a língua do homem inteligente está no seu coração."

'Ali disse: "O tempo desgasta os corpos mesmo enquanto renova esperanças; traz a morte mais perto e remove aspiração. Quem tira vantagem dele torna-se exausto; quem o deixa escapar esforça-se." Ele também disse: "Que diferença há entre duas ações: um ato cujo prazer parte mas cuja consequência permanece, e um ato cuja dificuldade parte mas cuja recompensa permanece."

O Mestre do Vale do Demónio escreveu: "A boca é a porta da mente; a mente é o anfitrião do espírito. Vontade, intenção, alegria, desejo, pensamento, preocupação, conhecimento e planeamento entram e saem pela porta. Portanto, são governados pela abertura e fechamento, controlados na sua saída e entrada."

Um provérbio Zen diz: "Uma vez que uma palavra entra no domínio público, nove cavalos não a podem arrastar de volta."

'Ali disse: "Este vosso mundo é mais inútil aos meus olhos do que entranhas de porco na mão de um leproso."

'Ali disse: "Suporta com a paciência dos livres, ou esquece com o esquecimento dos ingénuos."

'Ali disse: "Não perguntes sobre o que não existe, pois há trabalho para ti no que existe."

Huanchu Daoren escreveu: "O caminho para transcender o mundo está bem no meio do envolvimento com o mundo; não é necessário cortar relações humanas para escapar à sociedade."

'Ali disse: "Nenhuma riqueza traz maior retorno do que a inteligência. Não há inteligência como bom planeamento, e nenhuma elevação de espírito como consciência em temor da Verdade."

'Ali disse: "Aquele que espera a morte apressa-se para as boas ações."

'Ali disse: "A ganância é escravidão sem fim."

'Ali disse: "Cada respiração que se toma é um passo em direção ao destino de alguém." Ele também disse: "A partida é iminente."

Os Mestres de Huainan disseram: "Os sábios têm dentro de si os meios para contactar potencial superior; não perdem o seu auto-domínio por causa de estatuto alto ou baixo, pobreza ou riqueza, trabalho ou lazer."

'Ali disse: "Aquele que se aflige com o mundo está descontente com o julgamento de Deus, e aquele que se queixa das desgraças que lhe acontecem está a queixar-se do seu Senhor."
Perceção Espiritual

Esta alegoria atribuída a Pitágoras é análoga ao tema sufista do Filho do Rei, uma alegoria arquetípica da vida no mundo como exílio espiritual do qual a alma pode ser despertada para buscar regressar à sua origem.

O Mestre Zen Tung-shan disse: "Há uma coisa, que suporta o céu e a terra. É absolutamente negra. Está sempre no meio da atividade, mas a atividade não a pode conter."

'Ali foi perguntado: "Como pode Deus chamar todas as criaturas à conta sem ser visto por elas?" Ele respondeu: "Tal como Deus as sustenta sem ser visto por elas."

O Alcorão diz: "Nenhuma visão pode compreender Deus, mas Deus compreende toda a visão. E Deus é o mais subtil, perfeitamente consciente."
Ciência Política

Wen-tzu disse: "Quando os governantes são sábios, guiam e julgam com justiça; pessoas sábias e boas estão no cargo, pessoas habilidosas e capazes estão no trabalho. A riqueza é distribuída para baixo, e todo o povo está consciente das suas bênçãos. Quando degeneram, cliques e fações promovem cada um os seus comparsas, descartando o interesse público pelo privado. Com outsiders e insiders derrubando-se uns aos outros, as posições de poder são ocupadas pelos astutos e traiçoeiros, enquanto os bons e sábios permanecem escondidos."

'Ali disse: "Quem se estabelece como líder de outras pessoas deve começar a educar-se a si próprio antes de educar os outros, e deixar que ensine pela sua conduta antes de ensinar pela sua língua."

De acordo com os Mestres de Huainan, um senhor perguntou a um dos seus ministros o que fazia uma nação perecer. O ministro respondeu: "Vitórias numerosas em guerras numerosas." O senhor disse: "Uma nação é afortunada ao ganhar vitórias numerosas em guerras numerosas—por que pereceria por isso?" O ministro respondeu: "Quando há guerras repetidas, o povo é enfraquecido; quando marcam vitórias repetidas, os governantes tornam-se arrogantes. Deixa que governantes arrogantes comandem povo enfraquecido, e rara é a nação que não perecerá como resultado."
Os Mestres de Huainan disseram: "Se indulges desejos tanto quanto perdes a tua natureza essencial, nada do que fazes é sempre certo: treinar-te desta forma leva ao perigo; governar uma nação desta forma leva ao caos; pegar em armas desta forma leva à derrota."

Os Mestres de Huainan disseram: "Quando as diretivas da liderança são ignoradas por causa de facciosismo, leis são quebradas por traição, intelectuais ocupam-se a fabricar enganos astutos, homens corajosos ocupam-se a lutar, administradores monopolizam autoridade, burocratas menores detêm poder, e cliques bajulam para manipular a liderança. Então, mesmo que a nação pareça existir, os antigos diriam que pereceu."
Os Mestres de Huainan também disseram: "Quando o território é grande por causa da virtude e a liderança é honrada por causa da virtude, isso é o melhor. Quando o território é grande por causa da justiça e a liderança é honrada por causa da justiça, isso é o segundo melhor. Quando o território é grande por causa da força e a liderança é honrada por causa da força, isso é o pior."

Os Mestres de Huainan disseram: "Os costumes de uma sociedade decadente usam astúcia e engano para vestir o inútil."

O Mestre do Vale do Demónio disse: "Quando apreendes os sentimentos e estados de espírito das pessoas, então podes usar as tuas artes com mestria. Aplicando este método, podes afastar pessoas e podes trazê-las; podes formar laços com pessoas, e podes separar-te delas. Portanto, quando os sábios estabelecem coisas, usam este meio para conhecer pessoas de antemão e estabelecer solidariedade com elas. Baseados na razão, virtude, humanidade, justiça, cortesia e cultura, eles elaboram planos."

'Ali disse: "Quando tiveres dominado um inimigo, mostra-lhe perdão por gratidão pela capacidade de o dominares." Ele também disse: "O principal das pessoas no perdão é o mais poderoso delas na punição."

O Mestre do Armazém Escondido disse: "Quando a confiança é completa, o mundo é seguro. Quando a confiança é perdida, o mundo é perigoso. Quando o povo comum trabalha diligentemente e ainda assim o seu dinheiro e bens se esgotam, então atitudes contenciosas e antagónicas surgem, e as pessoas não confiam umas nas outras. Quando as pessoas não confiam umas nas outras, isso deve-se à injustiça nas práticas governamentais. Quando há injustiça nas práticas governamentais, isso é falha dos oficiais. Quando os oficiais estão em falha, penalidades e recompensas são desiguais. Quando penalidades e recompensas são desiguais, isso significa que a liderança não é conscienciosa."

Os Mestres de Huainan disseram: "O comportamento dos reis sábios não feriu os sentimentos do povo, por isso mesmo enquanto os reis se divertiam o mundo estava em paz. Os reis maus negaram os verdadeiros e declararam-nos fora-da-lei, por isso enquanto os reis se divertiam tudo foi à ruína."

DISCURSO E SILÊNCIO

'Ali disse: "Guarda a tua língua como guardas o teu ouro, pois muitas palavras arrebatam bênçãos e trazem adversidade."

O Mestre do Vale do Demónio disse: "Abrir é avaliar os sentimentos das pessoas; fechar é certificar-se da sua sinceridade."

'Ali disse: "Não digas o que não sabes, mas nem digas tudo o que sabes."

Lao-tzu disse: "Palavras verdadeiras não são embelezadas, palavras embelezadas não são verdadeiras." Ele também disse: "Os fanfarrões não aguentam."

EDUCAÇÃO

Confúcio disse: "Sê um homem exemplar de aprendizado, não um pedante trivial."

Buda disse: "Qualquer conhecimento que um tolo adquire tende a ser prejudicial; destrói a virtude do tolo, subindo-lhe à cabeça."